

CAPITULO I

OS 12 ESTUDOS PARA VIOLÃO DE H.VILLA LOBOS

Ainda no início do século XX, o violão como instrumento de concerto estava na categoria de pouco usual e estranho, um fenômeno isolado, um pequeno mundo aparte. Poucos compositores sinfônicos escreviam para ele, continuando assim a linha dos compositores românticos do século passado, que salvo raras exceções o ignoraram por completo. Andrés Segovia aparecia como grande figura e junto com outros músicos espanhóis iniciaram lenta e frutífera tarefa de adaptar ao violão, obras originalmente concebidas para outros instrumentos e de resgatar a tradição dos antigos vihuelistas. Ao mesmo tempo incentivou compositores a compor diretamente para o instrumento objetivando o alargamento do repertório e aumentar o interesse do público. Dentre eles Federico Moreno Torroba, Manuel Ponce, Mario Castelnuovo Tedesco, Joaquim Turina, Alexandre Tansman e Heitor Villa Lobos, atenderam a seus requerimentos cimentando as bases do repertório contemporâneo. Sem dúvidas Segovia atraiu os compositores com seu virtuosismo o que o transformou no grande estímulo para dedicarem atenção à composição violonística. Muitos deles conseguiram sair do anonimato graças à associação com Segovia, quem lhes proporcionava uma segura divulgação de suas obras no mundo inteiro, além da possibilidade de publicação das mesmas.

Heitor Villa Lobos teve na sua infância o ambiente favorável ao desenvolvimento de seu talento musical, em contato com artistas que promoviam freqüentes reuniões em sua casa. Do pai recebeu as primeiras lições de música teórica, violoncelo e clarinete. Na adolescência viveu um período de boemia, freqüentando grupos de chorões, ou fazedores de serenatas e de choros. Nessa época, para se manter, toca em cinemas e conjuntos populares. O violão contribui em forma determinante para o seu desenvolvimento como compositor, executando música clássica e praticando a arte mais improvisada do choro. O seu estilo singular foi desenvolvido em parte como autodidata e em parte através de suas experiências em viagens que abarcaram desde as florestas brasileiras até as capitais culturais da Europa. Antes de sua primeira viagem a França em 1923, já tinha composto algumas peças para violão, sendo que sua maior contribuição à literatura violonística - os 12 Estudos (1929), os 5 Prelúdios (1940), e o Concerto para violão e pequena orquestra (1951) - provavelmente fizeram dele o mais importante compositor para o instrumento no século XX. Em 1924, um ano após ter fixado residência em Paris, encontrou pela primeira vez o virtuose Andrés Segovia. Do encontro nasceu uma grande amizade e a encomenda de um

estudo para violão. Durante os cinco anos seguintes, Villa Lobos compôs uma série de 12 substanciosos estudos de concerto para violão dedicados a Segovia. A série data de 1929 e foi publicada em 1953 pela editora francesa Max Eschig. Como modelos deve ter tido em mente não somente as duas séries de doze estudos para piano (op.10 e op.25) de Frederic Chopin, como também os doze estudos para piano de Claude Debussy. Semelhante aos estudos de concerto de seus antecessores pianistas, cada estudo de Villa Lobos é um teste de extrema habilidade técnica unido a um conteúdo musical de altíssimo nível. Contudo essa união não é completa e equilibrada. Metade deles parecem ter sido escritos principalmente para o desenvolvimento da técnica e do virtuosismo, a outra metade pode ser qualificada como verdadeiras peças de caráter, no entanto exigentes também. Nos estudos, Villa Lobos revoluciona a idéia que se tinha até então da sonoridade do instrumento após o século XIX. Eles vieram reformular a linguagem do violão, impondo-lhe uma dinâmica então desconhecida nos tratados e métodos de Carulli, Carcassi, Sor, Aguado, Coste, Tárrega, etc. Por isso transcendentais. Através do deslocamento das posições e as harmonias singulares, curiosas e originais que resultaram, pela feliz combinação das cordas presas e soltas, as atraentes mudanças de acentos e os efeitos de trémolo, campanellas e glissandi. Alguns estudos são certamente de um específico intento didático, mais ainda num modo menos acadêmico respeito aos estudos analógicos do século anterior. A falta de um destino técnico explícito não é visto como uma ausência de especificidade, pelo contrário, aparecem como a sublimação da técnica na musicalidade.

Desde a data de criação, 1929, até sua publicação em 1953, se passaram 20 anos. Neste intervalo muito poucas pessoas tiveram acesso aos estudos. Uma delas, o famoso violonista uruguaio Abel Carlevaro, quem em entrevista pessoal concedida ao autor da pesquisa em Janeiro de 1993, contou que conheceu Villa Lobos em ocasião da visita do compositor a Montevideu - Uruguai, integrando uma embaixada artística. Villa Lobos por volta do ano 1943 o presenteou com as cópias de seis dos estudos. Carlevaro afirmou também que a primeira vez que ouviu os estudos, foram executados ao piano por Tomás Terán, pianista espanhol, grande amigo de Segovia e Villa Lobos e posteriormente teve oportunidade de assistir o próprio Villa Lobos executar alguns.

Outra pessoa que teve acesso aos estudos nessa época, foi seu destinatário Andrés Segovia que segundo foi possível comprovar através da correspondência com Villa Lobos, recebia com fins de revisão os manuscritos dos estudos.

Em carta sem data, provavelmente escrita antes do ano 1947, procedente de Montevideu, Segovia escreveu: "... te comunico que acabo de incluir, nos programas de meus próximos concertos na Europa, um de teus Estudos, o choro que toquei na tarde que estivemos juntos e o schottish "tropical", que acompanha os estudos." Em outro trecho da

mesma diz: “ Se você já terminou de copiar os outros Estudos envie-os.Eu tenho trabalhado o nº 7 e o nº 5,e estou em vias de preparar o nº 8 que amo infinitamente.... Entretanto relembro o nº 1 em arpejos, e os outros que você não incluiu.”

Em carta datada no dia 20 de Setembro de 1948 em Genebra-Suíça,Segovia escreveu: “Prezado Heitor: por intermédio de nossa querida Olga recebi os estudos que você mandou,que se somam aos outros que eu já tinha,você me enviou do Rio a Montevideú o nº 1 - 5 - 8 e 9. Eu toquei no mundo todo ,o 8 e o 1 juntos,estou preparando o nº 5, e entretanto me dedicarei com vivo prazer, a trabalhar o 2 - 3 - 10 e 11. Eles são muito belos como música e muito interessantes do ponto de vista instrumental. Olga me transmitiu teu desejo de saber quais são a meu ver os estudos mais violonísticos,a fim de empregar fórmulas técnicas semelhantes no concerto que tens a intenção de escrever para violão e orquestra. Os estudos que melhor se adaptam ao violão são,sobretudo o nº 1.Essa fórmula de arpejo tem sido um achado feliz,embora simples,as harmonias pelas quais transita,são formosas e expressivas.Depois dele o nº 9 é igualmente belo em música e em técnica. Pode-se dizer que amo ambos pela espontaneidade e sua fineza melódica e harmônica. Os primeiros que começarei a trabalhar serão os nº 11 e 10.”

Em carta enviada desde Buenos Aires a Paris em 1º de Maio de 1952,Segovia escreveu: “ Não sei se você lembra que nós tínhamos mudado certas coisas no estudo nº 7. Em todo caso, se a edição for publicada imediatamente diga-me e eu enviarei uma cópia com as modificações que nós tínhamos combinado,em ocasião de nosso encontro em Paris. Justamente venho de gravar com a Decca,aquele estudo e o Prelúdio com o canto nos baixos. Eu creio que você gostará. Gravei 37 obras, o ano próximo gravarei teu concerto e outros estudos.”

Noutra carta procedente de Nova York,Segovia expressa: “Caro Heitor:envio estas linhas depois de ter trabalhado por duas horas teus Estudos nº 4 e 7. Pouco a pouco vou incorporando-os ao repertório.”

Segovia fez a primeira audição mundial de alguns Estudos no Alumnae Hall do Wellesley College,Estados Unidos no dia 5 de Março de 1947. Infelizmente o programa não informa quais os Estudos executados. Provavelmente tenham sido os nº 1 - 7 e 8. A primeira audição na Europa verificou-se na Salle Gaveau de Paris no dia 25 de Maio de 1951,constando no programa o anuncio de três estudos,muito provavelmente os mesmos 1 - 7 e 8.

Segovia gravou o Estudo nº 7 em Setembro de 1952 e os Estudos nº 1 e 8 em Janeiro de 1956 para o selo DECCA em USA. Não se tem noticia de que Segovia fizesse uma gravação integral.

A primeira gravação mundial integral foi feita por Turibio Santos no Rio de Janeiro no ano de 1963 para o selo CARAVELLE nos studios da Rádio Ministério da

Cultura,atendendo um convite feito por Arminda Neves d' Almeida (Mindinha),segunda esposa de Villa Lobos e fundadora do Museu homônimo. O lançamento do disco aconteceu no dia 20 de Novembro de 1963 no Rio de Janeiro. A primeira audição integral mundial foi realizada pelo mesmo intérprete no dia 21 de Novembro de 1963 no Palácio da Cultura do Rio de Janeiro. Ambos os eventos verificaram-se durante o festival Villa Lobos,realizado entre os dias 16 e 24 de Novembro de 1963.

Nos capítulos II e III do presente trabalho,foi realizada uma revisão dos 12 Estudos para violão de Villa Lobos visando determinar e resolver ao máximo possível as falhas de impressão,dúvidas e ambigüidades da partitura publicada pela editora Max Eschig,tendo como parâmetro para comparação dois exemplares manuscritos autógrafos do compositor existentes no Museu Villa Lobos do Rio de Janeiro. O primeiro deles, escrito totalmente a lápiz,consta de 18 páginas em folhas de 27,3 cm x 35,6 cm ,e uma folha de 23 cm x 32,5 cm,correspondente ao Estudo nº 5. Complementando o manuscrito há 5 cópias passadas a limpo (pelo compositor) dos estudos nº 2 - 5 - 10 - 11 e 12 num total de 18 páginas em folhas de 23 cm x 32,5 cm,escritos com tinta preta sendo que a cópia do estudo nº 11 está incompleta,constando de 27 compassos correspondentes do nº 73 ao final,da partitura editada pela Max Eschig. Este manuscrito foi doado ao Museu Villa Lobos por Dinorah e Oldemar Guimarães,irmãos de Lucilia Guimarães,primeira esposa de Villa Lobos,sendo que boa parte dos originais estava em poder de Pedro Guimarães,um outro irmão de Lucilia recentemente falecido. A doação foi efetivada no dia 13 de Dezembro de 1991,sendo o material liberado para consulta em Maio de 1992. O segundo exemplar manuscrito é uma cópia xerox da partitura propriedade da editora Max Eschig ,do que se considera uma cópia final para edição,datada em Paris no ano 1928 e colocada em disponibilidade para consulta no Museu Villa Lobos em Outubro de 1992.

Existem ainda as 6 cópias manuscritas de autoria desconhecida dos Estudos nº 1 - 2 - 3 - 4 - 5 e 10 já citados anteriormente e que segundo Abel Carlevaro foram-lhe cedidas pelo próprio Villa Lobos por volta do ano 1943. Considera-se que a grafia dessas cópias não pertenceriam a Villa Lobos devido as diferenças de características.Funcionárias encarregadas de classificar o material manuscrito no Museu Villa Lobos não conseguiram identificar o autor das cópias dentre as grafias das pessoas que costumavam fazer cópias manuscritas das partituras de Villa Lobos. Depois de um detalhado estudo destes exemplares foi comprovada a existência de várias divergências em relação aos manuscritos autógrafos e à partitura editada,somado ao fato de não serem considerados manuscritos de Villa Lobos,determinou-se a dispensa de sua utilização no presente trabalho. Foi analisada também uma revisão da partitura editada datada do ano de 1977 realizada pelo revisor oficial da editora Max Eschig que usou como parâmetro de comparação o manuscrito autógrafo de 1928,exemplar

pertencente ao Prof. Turibio Santos quem nos cedeu o acesso para estudo. Exposta a minuciosa análise constatou-se a presença de numerosos erros, omissões e modificações, determinando que a revisão seja incompleta.

Recentemente foi publicada pela Music Sales Corporation, USA (1990), uma coleção das obras para violão solo de Villa Lobos incluindo os 12 Estudos, edição revisada por Frederick Noad, contendo algumas modificações com caráter de correções em relação à partitura editada pela Max Eschig, sendo que as correções são pouquíssimas e algumas inexatas podendo ser consideradas como sugestões, porém, infundadas. Essa revisão é uma cópia da partitura editada pela Max Eschig contendo como elementos diferentes, simplesmente as correções introduzidas.

A presente revisão dos manuscritos foi motivada pelo inesperado aparecimento dos documentos originais que permaneceram inéditos por espaço de 60 anos. Ao longo desse período, não houve um referencial para poder comparar e desvendar incógnitas que a partitura publicada pela Max Eschig continha. Em consequência este trabalho de revisão pode ser considerado o primeiro em abordar o tema em estudo, face a que o surgimento da documentação é muito recente e não se tem conhecimento de publicações que tratem do assunto. O objetivo fundamental foi estabelecer as divergências textuais entre os originais e a partitura editada, único exemplar conhecido, o que determinará seguramente num reposicionamento dos intérpretes frente à obra. A importância do estudo é fundamentada na síntese de todas as considerações anteriores, frisando o fato de ser a primeira revisão dos 12 Estudos tendo como base os manuscritos originais. Acrescentamos à fundamentação um resumo de considerações devidas ao professor e regente Roberto Duarte.

“Da suas mãos saíam rascunhos precários, meros esboços de temas com as respectivas harmonias, que ele chamava de monstros. Daí ele preparava a partitura definitiva fazendo-a à tinta diretamente no papel vegetal. A vontade de viver, de realizar mais e mais, de materializar todas as idéias que borbulhavam em sua cabeça, fazia com que ele, muitas vezes, não olhasse para trás. O que estava escrito; estava escrito! Não havia tempo disponível para se dedicar às correções: novas idéias surgiam sem cessar. Mas então, por que revisar suas composições? Não estarão elas perfeitas, exatamente como o compositor as idealizou? A resposta é simples: mesmo os gênios cometem pequenos enganos ao passarem para o papel suas idéias. São lapsos por vezes tão significativos que, se não forem revisados pelo autor ou posteriormente por um revisor, podem até comprometer uma correta interpretação do texto literário ou musical. As suas obras, assim como a de todos os grandes mestres da literatura musical universal, foram e são objeto de profundos estudos e revisões. Em alguns casos, foram analisadas e revistas várias vezes e, ainda mais, por diferentes especialistas. Interessante assinalar o caso de Stravinsky que revisou, ele mesmo, sua própria obra. Edições primorosas têm vindo a público com textos originais de compositores de diferentes épocas, porém sempre acompanhados de um comentário técnico ou de uma análise crítica elaborada por um estudioso no assunto. As edições existentes estão repletas de falhas de impressão e erros muitas vezes graves que só podem ser constatados através de paciente e minucioso estudo. Até mesmo os originais de Villa Lobos contém lapsos, omis-

sões, falhas naturais para quem escrevia tanto e tão rapidamente. Nosso desejo é que estas revisões possam contribuir de forma efetiva para que futuras apresentações das peças aqui tratadas sejam mais perfeitas e que expressem a verdadeira grandiosidade das obras de Villa Lobos.”

(in Duarte, Roberto 1989, pág. 17 a 21).

Foi utilizada a seguinte nomenclatura para designar os elementos citados na revisão dos manuscritos.

EME = Partitura editada pela editora Max Eschig (M.E. 6679).

MFG = Manuscrito autógrafo doado pela família Guimarães.

M28 = Manuscrito autógrafo datado em Paris no ano de 1928.

acento = (>)

gliss. = glissando (s).

pos. = Posição ; indicação das posições de mão esquerda no braço do violão. Villa Lobos costumava utilizá-las.

regulador = (cresc. e dim).

rit. = ritenuto.

ritornello = sinal de repetição.

traço = (-)

No capítulo I é apresentado um histórico sobre os Estudos e o autor ,assim como uma série de informações esclarecedoras em relação aos diversos trabalhos publicados que abordam o tema em estudo. O capítulo II contém a revisão do manuscrito autógrafo doado pela Família Guimarães apontando as diferenças em relação à partitura editada pela Ed. Max Eschig. O capítulo III aborda a revisão do manuscrito autógrafo datado em Paris no ano 1928, com o mesmo propósito do capítulo anterior. No capítulo IV é apresentada a relação das diferenças comuns em ambos os manuscritos, e no capítulo V são expostas as conclusões e recomendações.

CAPÍTULO II

REVISÃO DO MANUSCRITO AUTÓGRAFO DOADO PELA FAMILIA GUIMARÃES

ESTUDO Nº 1

Composto na tonalidade de mi menor, compasso quaternário, escrito com grupos normais de semicolcheias num total de 33 compassos. Estudo de arpejos desenvolvendo uma fórmula padrão fixa na mão direita, junto a uma sucessão de acordes realizados pela mão esquerda. Do ponto de vista formal pode ser classificado como um prelúdio, em uma seção sem tema aparente. O próprio Villa Lobos no M28 intitula o estudo com a denominação de Prelúdio.

Pode ser dividido em 3 partes:

1ª) até compasso 11

2ª) do compasso 12 até 23

3ª) do compasso 24 ao final.

Na primeira parte a partir do 3º compasso se verifica uma evolução harmônica sobre um movimento cromático ascendente dos baixos. A segunda parte vai do compasso 12 ao 23, onde o mi do baixo e o mi da primeira corda solta, vão ser o pedal de um movimento paralelo cromático descendente, partindo da X posição até a I. Unindo a segunda e terceira parte, segue uma sucessão de ligados formados de apojeturas cromáticas ascendentes sobre as notas que integram o acorde de tônica no compasso 24, logo da qual retorna o arpejo de fórmula fixa, conduzindo ao final em harmônicos naturais.

A seguir é apresentada uma relação das diferenças achadas entre o manuscrito autógrafo doado pela família Guimarães (MFG) e a partitura publicada pela editora Max Eschig (EME).

- 1º compasso: A primeira nota de cada compasso no baixo deveria ser grafada como semibreve e não mínima pontuada. Não há indicação *P*.
- 16º compasso: Indicação de posição é VI.
- 19º compasso: A primeira nota do baixo é mi e não fá.
- 22º compasso: Falta ritornello no final do compasso, em consequência a repetição escrita é desnecessária.
- 23º e 24º compassos: Ritornellos não procedem.
- 29º e 30º compassos: Falta repetição de cada um dos compassos individualmente.
- 31º compasso: Terceiro tempo, terceira semicolcheia (mi) não é harmônico, é o mi da primeira corda solta. A indicação da corda do primeiro harmônico (C) está errada; sendo (G).
- 32º compasso: Indicação de posição VII está errada; é VIII.
- 32º e 33º compassos: As notas agudas dos dois últimos acordes são harmônicos naturais de primeira e segunda corda, respectivamente.

ESTUDO Nº 2

Composto na tonalidade de Lá Maior, compasso quaternário escrito em grupos normais de semicolcheias, com exceção dos grupos de quíntas que aparecem precedendo o final. Estudo em arpejos de extensão combinado com ligados. Pode-se dividir em 2 partes: a primeira até o compasso 9. Segue um enlace de 3 compassos onde se inclui uma escala descendente para retomar os arpejos sobre o acorde de tônica no compasso 13 constituindo a segunda parte até o final, num total de 27 compassos.

- 2º compasso: A indicação de posição IX está errada; é IV.
- 4º compasso: Quarto tempo, notas fá-mi levam ligaduras.
- 7º compasso: Primeiro tempo, notas si-mi levam ligadura.
- 10º compasso: Primeiro tempo, notas mi-sol levam ligadura.
- 12º compasso: quarto tempo, notas mi-sol levam ligadura. A última nota é sol e não fá.
- 15º a 21º compassos: Aparecem indicações das posições de mão esquerda.
- 16º compasso: Quarto tempo, segunda nota é si. As quatro notas levam ligaduras de dois em dois.
- 17º compasso: Terceiro tempo, notas si-lá levam ligadura.
- 18º compasso: Primeiro tempo, as três primeiras notas levam ligadura.

20º compasso: Primeiro tempo, as três primeiras notas levam ligadura. No terceiro tempo o sol é bequadro.

22º compasso: Primeiro tempo, notas dó bequadro- ré # levam ligadura.

26º compasso: Entre o primeiro e segundo tempo há indicação *rall*. Quarto tempo, faltam alterações entre parêntesis ♩ (■) e não há indicação *rall*, nem indicação de harmônico duplo. Há uma chamada embaixo que diz:

Pizz. simultâneo de mão direita e mão esquerda na mesma corda.

As notas grafadas em losangos são obtidas fazendo vibrar o pedaço de corda que fica entre o ponto fixo (dedo 4) e a pestana do braço do violão.

Diferenças estabelecidas entre a cópia passada a limpo e a EME

4º compasso: As duas últimas notas vão ligadas.

5º compasso: Segundo tempo, indica posição IX.

7º compasso: Primeiro tempo, notas si-mi vão ligadas.

18º compasso: Primeiras três notas vão ligadas.

20º compasso: “ duas notas vão ligadas. Terceiro tempo, o sol é bequadro.

22º compasso: “ duas notas vão ligadas.

26º compasso: Não indica *rall* nem harmônicos duplos.

ESTUDO Nº 3

Composto na tonalidade de Ré Maior, compasso ternário escrito quase exclusivamente em grupos de semicolcheias num total de 30 compassos. Estudo fundamentalmente constituído por ligados ascendentes e descendentes de mão esquerda. Poder-se-ia dizer que o estudo está baseado em variações do motivo que aparece no primeiro compasso com pontos de apoio localizados nos compassos 1º 6º 9º 15º e 17º, todos eles no acorde do primeiro tempo. Entre os compassos 19º e 23º inclusive, há uma seção rítmica gerando um esquema duplo. Por um lado o ritmo de mínima e duas colcheias e por outro a insistência obsessiva dos baixos, confere uma característica estática quanto ao desenvolvimento melódico verificado no resto do estudo.

- 2º compasso: Primeiro tempo, notas mi # - fá ; levam ligadura. No terceiro tempo, as notas sol - ré não tem ligadura.
- 4º compasso: Segundo tempo, notas lá - sol não tem ligadura.
- 8º compasso: Não tem ritornello. Primeiro tempo, notas do - sol não tem ligadura.
- 11º compasso: Primeiro tempo, nota mi no baixo leva ponto de aumento. As notas dó#-si levam ligadura.
- 14º compasso: Terceiro tempo, a primeira nota é ré.
- 19º compasso: Primeiro tempo, a nota si do acorde no baixo leva acento.
- 20º compasso: “ “ , “ “ “ “ “ “ “ “ “ “ . O acorde não leva acento em cima, e no terceiro tempo tampouco.
- 24º compasso: Primeiro tempo, o acorde não leva acento em cima.
- 26º compasso: “ “ , o bemol corresponde à nota si, não ao ré.
- 28º compasso: Segundo tempo, indicação de *rall* até o final do compasso 29.
- 29º compasso: Terceiro tempo, o baixo ré tem acento, e não há indicação de *rall*.
- 30º compasso: Primeiro tempo, o acorde leva ponto de aumento nas três mínimas, o ré do baixo é semínima. No segundo tempo, a nota ré no baixo não é harmônico.

ESTUDO Nº 4

Composto na tonalidade de Sol Maior, num total de 65 compassos. Primeiro estudo onde aparecem mudanças de compasso. Explora a execução de acordes repetidos, ritmo baseado numa sucessão de semicolcheias. Formalmente bem mais complexo que os três anteriores. As fórmulas de compasso grafadas no estudo são: 2/4 , 3/4, 4/4, 5/4.

Sua estrutura:

A	- compassos	1 a 7
B	- “	8 a 14
ponte	- “	15 a 24
A1	- “	25 a 37
A2	- “	38 a 45
A3	- “	46 a 53 (variação de A2)
Coda	- “	54 ao final (com motivo de A)

- 1º a 4º compassos: Não há indicações de dinâmica.
- 5º compasso: Terceiro tempo, onde se lê *sfz*, leia-se *f*.

- 6º compasso: Primeiro tempo, acorde leva bequadro no si. Terceiro tempo, apoiatura leva acento e indicação *f*; não tem reguladores .
- 7º compasso: Inexiste indicação *f*.
- 8º compasso: Inexiste indicação *A tempo*. No terceiro acorde leia-se mi bemol e sol bequadro. No quarto acorde leia-se mi bequadro e fá # . No segundo tempo, a nota ré leva bequadro.
- 10º compasso: Primeiro tempo, o acorde leva dois traços na haste indicando repetição. No segundo tempo, não há indicação *rit.* embaixo.
- 11º compasso: Inexiste indicação *A tempo*. No segundo tempo, o primeiro acorde leva acento na voz superior.
- 14º compasso: Segundo tempo, não há indicação *allargando* embaixo. Os acordes da 1ª e 3ª semicolcheias levam acentos em cima. A última nota no baixo (lá) leva ligadura de prolongação.
- 15º compasso: Inexiste indicação *f* e *Meno*. O primeiro acorde leva dois traços na haste indicando repetição. Terceiro tempo, 2ª semicolcheia, agrega-se fá bequadro na quinta linha.
- 16º compasso: Primeiro tempo, no 1º acorde as notas sol e si levam bequadro. Terceiro tempo nota lá no baixo, leva ligadura de prolongação.
- 17º compasso: No primeiro e terceiro tempos acrescentar ligadura de prolongação na voz aguda.
- 18º compasso: Idem ao compasso 17º.
- 19º compasso: Primeiro tempo, nota mi leva bequadro.
- 20º compasso: Idem ao compasso 19º.
- 24º compasso: Não tem reguladores.
- 25º compasso: Inexiste indicação *A tempo*; *P* e reguladores.
- 26º compasso: Terceiro tempo, nota si leva bequadro. Inexiste regulador.
- 27º compasso: Segundo tempo, nota sol no baixo leva bequadro. Inexiste regulador. Terceiro tempo nota fá leva #.
- 28º compasso: Inexiste regulador.
- 29º compasso: Primeiro tempo, nota si leva bequadro. Inexiste regulador. Apoiatura leva acento e dinâmica *f*.
- 30º compasso: Primeiro tempo, nota si leva bequadro. Inexistem reguladores. Apoiatura leva acento e dinâmica *f*. Terceiro tempo, nota lá no baixo não leva acento. Quarto tempo, inexiste regulador.
- 38º compasso: Primeiro tempo, o acorde não tem uníssono no si. Inexiste dinâmica e reguladores.

- 39º compasso: Inexiste regulador.
- 43º compasso: Primeiro tempo, nota si leva bequadro.
- 44º compasso: Primeiro tempo, nota lá leva bequadro.
- 45º compasso: Inexiste regulador.
- 46º compasso: Faltam os pontos de aumento nas notas dos acordes colcheias.
- 47º compasso: Primeiro tempo, nota fá leva bequadro. As notas do acorde colcheia levam pontos de aumento.
- 48º compasso: Primeiro tempo, 3ª semicolcheia acrescentar ao acorde uma nota si na terceira linha. Na 4ª semicolcheia não tem bequadro no mi. Terceiro tempo o mi não tem bemol, e na última semicolcheia não tem bequadro.
Faltam os pontos de aumento nas notas dos acordes da 2ª semicolcheia de cada tempo.
- 50º compasso: Segundo tempo, 4ª semicolcheia, o bequadro pertence ao mi. Terceiro tempo, nota mi leva bequadro.
- 51º compasso: Primeiro tempo, nota si leva bequadro. Terceiro tempo, 3ª semicolcheia no baixo é ré, e não mi.
- 52º compasso: Primeiro tempo, nota lá leva bequadro. Segundo tempo, nota dó leva bequadro. Terceiro tempo, 4ª semicolcheia no baixo falta um ré. Quarto tempo, 4ª semicolcheia no baixo é ré.
- 60º compasso: Nota fá é bequadro.
- 62º compasso: Segundo tempo, os harmônicos são: ré, sol e si.
- 64º compasso: Inexiste indicação *allargando*.

ESTUDO Nº 5

Composto na tonalidade do Dó Maior num total de 65 compassos. Compasso binário de divisão binária, escrito em grupos de duas colcheias. Polifonia a três vozes de caráter modal. Ostinato na voz do meio e melodia alternando nas vozes extremas. Estruturalmente consta de duas seções separadas por uma mudança de andamento (Poco Meno). No compasso 3º aparece na voz superior uma linha melódica com uma qualidade rítmica diferente. No 5º compasso a voz do baixo aparece criando uma livre interação entre os três elementos, cada um na voz que lhe corresponde. Sobre estes três elementos vai ser desenvolvido o estudo, seja variando, repetindo, com o ritmo aumentado, combinando as idéias ou enfatizando ritmicamente o movimento. Uma escala descendente nos compassos 44º e 45º, direcionam o estudo a uma mudança de andamento e de atmosfera verificando-se também

a passagem do caráter modal para o tonal. Gradualmente chega-se no compasso 55º a uma afirmação da nota dó no baixo conduzindo o estudo a sua conclusão.

- 1º a 4º compassos: Não há ligaduras de expressão e indicação *P*.
- 3º compasso: Não há indicação *mf*.
- 7º e 8º compassos: Primeiro tempo, o acento pertence ao lá, não à apojatura. Inexistem acentos na voz superior.
- 12º a 15º compassos: Não tem acentos.
- 17º a 19º compassos: Não tem acentos.
- 20º compasso: Primeiro tempo, nota mi não leva acento. Segundo tempo, nota mi no baixo leva acento.
- 22º compasso: Segundo tempo, nota sol no baixo leva acento.
- 23º compasso: Primeiro tempo, a nota mi leva bequadro.
- 25º compasso: Não há indicação de dinâmica.
- 27º compasso: Não há acento na nota si mínima.
- 32º compasso: Segundo tempo, a nota si no baixo leva bequadro.
- 37º compasso: Não há acentos.
- 38º compasso: Inexistem acentos. Indicação *cresc. poco a poco*.
- 39º e 40º compassos: Não há acentos. Primeiro tempo, nota sol é bequadro e não suspenso.
- 41º e 42º compassos: Inexistem acentos.
- 42º compasso: Segundo tempo, não tem regulador.
- 43º compasso: Não tem regulador.
- 44º e 45º compassos: Não há acentos na voz aguda.
- 48º compasso: Segundo tempo, nota mi é bemol.
- 50º compasso: Primeiro tempo, o lá no baixo não tem ligadura de prolongação.
- 52º e 53º compassos: Não há acentos na voz aguda.
- 54º e 55º compassos: Primeiro tempo, o acorde não tem acento.
- 56º e 61º compassos: Idem compassos 54º e 55º.
- 65º compasso: A nota dó na 3ª linha é harmônico grafada em losango.

Diferenças estabelecidas entre a cópia passada a limpo e a EME.

- 1º a 4º compassos: Não tem ligaduras de expressão.
- 15º compasso: Apojavação leva acento.
- 16º compasso: Apojavação e nota sol semibreve levam acentos.
- 20º compasso: Segundo tempo, nota mi no baixo leva acento.

- 22º compasso:** Segundo tempo, nota sol no baixo leva acento.
- 30º compasso:** Primeiro tempo, nota si semibreve não tem acento.
- 45º compasso:** Primeiro tempo, não tem acentos.
- 62º compasso:** No primeiro tempo do manuscrito, falta o ponto de aumento na mínima.

ESTUDO Nº 6

Composto na tonalidade de mi menor num total de 60 compassos, ritmicamente construído numa sucessão de colcheias em compasso binário. Basicamente o estudo consiste na repetição de uma simples idéia com variações introduzidas em cada seção. Escrito para a prática da execução de acordes com mudanças rápidas de posição e de apresentação da mão esquerda.

Sua estrutura:

- A - 1ª seção, compassos 1 a 18
- A1 - 2ª seção, compassos 19 a 27
- B - 3ª seção, compassos 28 a 45
- B1 - 4ª seção, compassos 46 a 54
- Coda - compassos 55 a 60

- 1º compasso: Inexiste indicação *Poco Allegro*.
- 2º e 3º compassos: Primeiro tempo, acrescentar *sfz*.
- 6º compasso: Primeiro tempo, nota si aguda não tem bequadro. Acrescentar nota si na 3ª linha. Segundo tempo acrescentar nota lá no 2º espaço.
- 8º compasso: Idem compasso 6º.
- 10º compasso: Idem compassos 6º e 8º.
- 13º compasso: Primeiro tempo, nota mi da 1ª linha, leva bequadro.
- 14º compasso: Primeiro tempo, nota fá da 4ª linha, leva bequadro.
- 18º compasso: Não tem regulador.
- 19º e 20º compassos: O 1º acorde de cada compasso leva indicação *sfz* embaixo. Toda a linha superior leva acentos.
- 23º compasso: Segundo tempo, nota si é bemol.
- 27º compasso: Inexiste indicação *rall*. No fim do compasso 26º e início deste tem indicação *allarg*. O último acorde tem fermata.
- 28º compasso: Primeiro tempo, não há indicação *A tempo*.
- 39º compasso: Segundo tempo, no 1º acorde, acrescentar um ré no baixo, suprimir o ré (2ª semicolcheia) e acrescentar um mi (6ª corda solta), mantendo a seqüência do desenho.
- 55º compasso: Não há indicação *Meno*, nem acentos.
- 56º e 57º compassos: Repete o compasso 55º.
- 57º compasso: Não tem *allarg*.

58º compasso: Acrescentar ligaduras das notas sol e mi. Segundo tempo, acrescentar nota sol na 2ª linha semínima e colocar em cima indicação de quiáltera.

Acrescentar a haste de colcheia à nota sol da voz superior.

59º compasso: Segundo tempo, acrescentar oitava fá - fá na 3ª colcheia da quiáltera e suprimir ligadura entre a 1ª e 2ª colcheias.

60º compasso: Primeiro tempo, indicar *harm.* na nota mi mínima.

ESTUDO Nº 7

Composto na tonalidade de Mi Maior, compasso quaternário predominantemente alternando com 2/4 num total de 57 compassos, dividido em quatro seções.

- A - Très Animé - compassos 1 a 12
- B - Moins (Meno)- compassos 13 a 29 (incluindo o início do compasso 30)
- A1 - Re-exposição da 1ª seção, sendo uma cópia exata da mesma - compassos 30 a 40.
- C - Piú Mosso - desenvolvida desde o compasso 41 até o final.

A seção A é composta na alternância de escalas descendentes com passagens de ligação explorando a ornamentação junto com acordes. A seção B, caracteriza-se pela presença de uma melodia na voz aguda com o suporte em um arpejo. Segue uma repetição textual da seção A dando lugar à 3ª seção C, composta de uma sucessão de acordes paralelos onde uma melodia rítmica é criada nos baixos e nos acordes, defasados de uma colcheia. A continuação segue uma passagem de acordes com trinados e acordes com glissandos descendentes unindo os motivos. Uma escala descendente semelhante à do início finaliza o estudo.

Anacrusa - Não há indicação *mf*. A indicação *Allegro* foi suprimida por *Très Animé*.

2º compasso: Não tem regulador.

3º compasso: A última nota leva bequadro.

4º compasso: As duas últimas seicolcheias vão ligadas com a primeira do compasso seguinte.

6º compasso: Terceiro tempo, nota lá leva suspenso.

8º compasso: A última nota leva suspenso.

10º compasso: A última nota leva bequadro.

- 17º compasso: Primeiro tempo, nota lá da voz aguda leva acento.
- 21º compasso: Primeiro tempo, nota ré leva suspenido.
- 22º compasso: Primeiro tempo, as notas do acorde são: fá - dó, (as duas com acento) , fá - lá - dó e fá. Quarto tempo, a última nota leva acento.
- 24º compasso: A última nota leva acento.
- 26º compasso: Primeiro tempo, nota dó não tem acento no acorde.
- 28º compasso: As duas últimas notas não tem ligadura.
- 29º compasso: Primeiro tempo, suprimir a nota sol mínima, suprimir o bequadro da nota si, e a nota ré da 4ª linha leva bequadro. Terceiro tempo, a nota ré mínima leva suspenido, e a nota sol leva bequadro.
- 30º compasso: Primeiro tempo, nota ré leva suspenido na 1ª e 2ª semicolcheia. Segundo tempo, nota ré leva suspenido.
- 39º e 40º compassos: Entre estes dois compassos falta o compasso nº 10.
- 41º compasso: Não há indicação *f*. Segundo tempo, tem pausa de semicolcheia.
- 46º a 49º compassos: Terceiro tempo, nota dó leva bequadro.
- 49º compasso: O último acorde não leva acento.
- 50º compasso: Terceiro tempo, indicação trinado em cima. O último acorde *sffz* e falta pausa de colcheia embaixo.
- 51º compasso: O 2º acorde leva acento em cima.
- 53º compasso: Primeiro tempo, nota sol e ré levam suspenido. Agregar barra oblíqua unindo os grupos.
- 54º e 55º compassos: A escala tem tracinhos verticais em cada nota e não pontos de stacatto
- 56º compasso: Primeiro tempo, nota si tem acento. Segundo tempo, as mínimas do acorde tem pontos de aumento.

ESTUDO Nº 8

Composto na tonalidade de Dó suspenido menor, compasso binário num total de 78. Consta de uma introdução, onde um tema de 14 compassos é apresentado na região grave do violão. Esse tema é utilizado nas partes centrais do estudo na dupla oitava superior acompanhado por acordes em forma de arpejos onde as notas da melodia são geralmente dissonâncias de 7ª ou 9ª em relação à tônica do acorde. Ao mesmo tempo o modelo rítmico sobre o qual foi estruturado lhe confere uma característica singular.

Aparecem no final da 1ª parte arpejos em seis quiálteras com um motivo no baixo muito rítmico centralizado em torno da nota dó suspenido (tônica), a continuação uma

escala ascendente combinada com ligados em semicolcheias, e outra descendente marcando cada nota em tercinas e com um *molto rallentando*.

Na segunda parte, Villa Lobos utilizou o mesmo material temático com algumas variantes, sobretudo no uso de acordes paralelos com grande destaque dinâmico, deslocados através do braço do violão mantendo uma apresentação fixa da mão esquerda. Finaliza a seção com uma passagem em ligados sobre grupos de seis quiálteras descendo e ascendendo para retomar na íntegra a seção A modificada no final por uma pequena coda.

Sua estrutura é a seguinte:

Introdução	- compassos 1 a 14
A	- compassos 15 a 37
A1	- compassos 38 a 56
A	- compassos 57 a 74
Coda	- compassos 75 a 78

- 1º compasso: Inexiste indicação metronômica.
- 3º compasso: As terças estão unidas por traços indicando *gliss*.
- 4º compasso: As terças levam ligaduras.
- 13º compasso: Não tem *rall*.
- 15º compasso: Não indica *A tempo*, no lugar, *Un peu moderé*.
- 27º compasso: Primeiro tempo, nota dó agudo leva acento.
- 32º compasso: Primeiro tempo, as três primeiras notas vão ligadas.
- 33º compasso: Primeiro tempo, indicação *A tempo*.
- 34º compasso: Não indica *molto*, somente *rall*.
- 37º compasso: Primeiro tempo, a nota ré está ligada ao compasso anterior e não tem acento, o sol leva acento.
- 43º compasso: Primeiro tempo, a nota dó leva acento, a primeira nota lá no baixo leva traço.
- 44º compasso: Primeiro tempo, nota ré leva acento.
- 46º compasso: Primeiro tempo, nota ré leva acento. Segundo tempo, nota dó leva acento.
- 47º compasso: Segundo tempo, o acorde não tem acento embaixo.
- 48º compasso: Primeiro tempo, a nota si agudo leva acento.
- 49º compasso: Segundo tempo, nota ré agudo leva acento.
- 51º compasso: Primeiro tempo, nota ré leva bequadro. Segundo tempo, acento em cima do acorde.
- 52º compasso: Primeiro tempo, nota ré leva bequadro e a nota si agudo leva acento.

- 53º compasso: Segundo tempo, nota ré leva suspenso.
- 57º compasso: Não há indicação *A tempo l.*
- 66º compasso: Primeiro tempo, nota lá leva bequadro.
- 73º e 74º compassos: Não tem ligados.
- 78º compasso: A nota dó está grafada em losango significando que é harmônico.

ESTUDO Nº 9

Composto na tonalidade de fá suspenso menor, compasso quaternário num total de 59 compassos. No MFG intitulado exercício de ornamentos. O tema é a escala de fá # menor harmonizada. Dividido em duas partes sendo a 2ª uma ornamentação da 1ª. A ornamentação consiste em acrescentar um mordente, sobre a nota mais aguda de cada tríade arpejada da 1ª parte, e excepcionalmente sobre a sétima do acorde.

Sua estrutura:

- A - compassos 1 a 29
- A1 - compassos 30 ao final (seção ornamentada)

- 2º e 3º compassos: Não tem acentos nos baixos.
- 4º compasso: Não tem acentos nos três últimos tempos.
- 11º compasso: Quarto tempo, nota dó leva bequadro.
- 14º compasso: Segundo tempo, nota fá leva bequadro.
- 15º compasso: Quarto tempo, a última nota é lá.
- 21º compasso: Segundo tempo, as notas do intervalo harmônico são: si - mi.
- 30º a 32º compassos: As últimas duas notas de cada grupo levam ligadura.
- 33º compasso: Primeiro tempo, indicação *rall* embaixo até o 2º tempo.
- 35º compasso: No terceiro e quarto tempos, as últimas duas notas de cada grupo tem ligadura.
- 36º compasso: Nos primeiros três tempos, as últimas duas notas tem ligadura.
- 38º compasso: A voz do meio leva traços.
- 40º compasso: As últimas duas notas de cada grupo levam ligaduras. No quarto tempo a nota lá leva traço e não a ligadura unindo o grupo.
- 41º compasso: Todos os baixos levam traços em cima da nota. As últimas duas notas de cada grupo tem ligaduras.
- 42º compasso: Primeiro tempo, nota ré leva traço em cima. Segundo tempo, nota mi não tem acento. Terceiro e quarto tempos, as duas últimas notas levam

ligadura.

43° a 45° compassos: As duas últimas notas de cada grupo tem ligadura.

49° e 50° compassos: Todos os grupos levam ligadura nas cinco notas.

51° compasso: O 2° , 3° e 4° tempos , levam acentos nos baixos.

52° compasso: Quarto tempo, leva ligadura nas quatro primeiras notas.

53° compasso: Segundo tempo, ligadura nas 4 primeiras notas. A nota sol no baixo não tem acento.

55° compasso: Terceiro tempo, leva acento no baixo.

58° compasso: Terceiro tempo, indicação para arpejar o acorde.

59° compasso: Acrescentar fermata em cima do acorde.

Obs: No compasso 43° em ambos os manuscritos aparece no 4° tempo a nota lá #, caracterizando um erro do próprio Villa Lobos, por lógica a nota deve ser *si*.

ESTUDO Nº 10

Composto na tonalidade de si menor, num total de 73 compassos. O compositor usou a seguinte seqüência de compassos para grafar o estudo:

4/8 - 3/8 - 5/8 - 2/4 - 3/4 - 4/4 - 5/4 - 2/2 - 3/2

Consta da seguinte estrutura:

A - Très Animé - compassos 1 a 20

B - Un peu animé - compassos 21 a 56

C - ponte - compassos 57 a 65

A1 - Coda Vif - compassos 66 a 73

Na seção A é utilizada uma fórmula fixa para a mão esquerda formando um acorde com a 5ª e a 8ª da fundamental. O efeito mais importante é devido aos acentos rítmicos e as mudanças de compasso junto a um crescendo gradual que vai gerar um estado de tensão até chegar na escala que une com a seção B. É importante destacar que a continuação no manuscrito, Villa Lobos escreveu uma nova seção que não foi publicada. Esta nova parte consta de 19 compassos, logo da qual há uma repetição dos primeiros cinco compassos da seção A, seguidos dos compassos 7º e 8º; o 3º compasso um semitom acima, segue o 12º compasso; o 17º repetido com variantes e finaliza com uma nova escala de ligação com a seção dos ligados (B). Ao todo são 33 compassos.

A seção B consta de uma voz ostinato formada por um grupo de 4 semicolcheias ligadas e uma melodia pentatônica no baixo. A seção C ou ponte se caracteriza por uma pedal em fá # (alternando com acordes de 7ª e 9ª),descendo para fá bequadro e finalmente mi. A seção A1 ou Coda,começa com o acorde inicial do estudo com variações rítmicas em seqüências repetidas em diferentes alturas,criando uma tensão que conduz ao final da peça,onde Villa Lobos utiliza o acorde inicial uma 8ª acima com uma variação ritmica para encerrar o estudo.

- 1º compasso: No 2º e 4º tempos,acrescentar nota fá no primeiro espaço.
- 4º compasso: No terceiro tempo,suprimir acento no baixo.
- 5º compasso: Primeiro tempo,suprimir acento no baixo.
- 6º e 7º compassos: Suprimir acentos no baixo.
- 8º compasso: Primeiro tempo,suprimir acento no baixo.
- 9º compasso: Primeiro tempo,acrescentar acento no baixo.
- 13º compasso: Segundo tempo,no último acorde onde se lê sol - dó - ré , leia-se sol - si - dó.
- 14º compasso: Primeiro tempo,acrescentar acento no baixo da 1ª nota,dó.
- 15º compasso: Primeiro tempo,suprimir acento na 2ª colcheia da tercina.Segundo tempo,acrescentar acento no baixo,na 1ª nota dó.
- 16º compasso: Primeiro tempo, na 3ª semicolcheia, a nota ré leva suspenso.
- 17º compasso: Segundo tempo, indicação *string.* em cima.
- 27º compasso: No 2º e 4º tempo suprimir acentos na última nota de cada grupo.
- 28º compasso: Primeiro tempo,a nota mi da 1ª linha leva acento.Notas sol - si vão entre parênteses.
- 29º compasso: No 1º e 2º tempo, suprimir a ligadura embaixo.
- 35º compasso: No 1º tempo,a nota sol leva acento. 3º tempo,o baixo não tem acento.
- 44º compasso: Acrescentar ligaduras em todos os grupos.
- 46º compasso: No 3º tempo, a última nota é si.
- 47º compasso: No 4º tempo,semicolcheias vão ligadas de duas em duas.
- 55º compasso: O baixo leva acento.
- 56º compasso: O baixo está ligado do compasso anterior e continua ligado até o final do compasso.
- 59º compasso: No 2º tempo, suprimir a indicação *sfz.*
- 60º compasso: No 1º tempo, a nota dó leva suspenso.No 2º tempo, a nota dó leva bequadro.
- 61º compasso: No 2º tempo,suprimir *sfz.*

- 63º compasso: No 1º tempo, suprimir acento em cima. No 2º tempo, suprimir *sfz.* A 2ª semicolcheia é *mi*.
- 64º compasso: No 1º tempo, suprimir acento em cima.
- 66º compasso: No 3º tempo, a 2ª semicolcheia leva acento.
- 68º compasso: No 3º tempo, a 3ª semicolcheia leva acento em cima. No 1º tempo suprimir pontos de aumento no acorde.
- 69º compasso: Acrescentar indicação *Très Vif.* Os três últimos acordes levam acentos em cima.
- 71º compasso: Suprimir regulador.
- 72º compasso: No 3º tempo, são ligadas as 4 primeiras notas. No 4º tempo, acrescentar indicação para arpejar o acorde.

Diferenças da seção suprimida entre ambos os manuscritos.

- 2º compasso: No 1º tempo, a nota *sol* é bequadro.
- 3º compasso: No 1º tempo, a nota *ré* não tem acento. No 2º tempo, notas do mordente as duas vezes *dó* é bequadro.
- 4º compasso: No 2º tempo, acrescentar indicação *string.*
- 10º compasso: No 2º tempo, a nota *sol* do acorde é ligado.
- 15º compasso: No 3º tempo, indicação *quiáltera.*
- 19º compasso: No 2º tempo, não tem *fermata.*
- 22º compasso: No 1º tempo, não tem acento no *si.*
- 26º e 27º compassos: Indicação *cresc. poco a poco* em cima.
- 30º e 31º compassos: Indicação *acelerando* em cima.
- 29º a 32º compassos: Todos os primeiros tempos levam acento embaixo.

Diferenças estabelecidas entre a cópia passada a limpo e a EME

- 14º compasso: No 1º tempo, a nota *dó* leva acento no baixo.
- 16º compasso: No 1º tempo, a 3ª semicolcheia, nota *ré* é suspenso.
- 28º compasso: No 2º tempo, a nota *sol* é suspenso.
- 39º compasso: Nos 1º e 2º tempos, acrescentar pausa de mínima no baixo.
- 46º e 48º compassos: No 1º tempo, acrescentar nota *mi* (6ª corda solta) no baixo.
- 56º compasso: O baixo vem ligado do compasso anterior.
- 60º compasso: No 1º tempo, a nota *dó* é suspenso. No 2º tempo, a nota *dó* é bequadro.
- 66º compasso: No 1º tempo, acrescentar indicação *ff.*



- 68º compasso: No 1º tempo, o acorde somente leva ponto no fá do baixo.
- 69º compasso: No 1º tempo, acrescentar indicação *Très Vif*. Os três últimos acordes levam acentos em cima.
- 72º compasso: No 3º tempo, a ligadura vai da nota mi até o ré descendo

ESTUDO Nº 11

Composto na tonalidade de mi menor num total de 99 compassos. Seqüência de compassos utilizados para grafar o estudo: 4/4 - 2/2 - 5/4.

Concebido em cinco seções:

- A - compassos 1 a 14 (o último compasso pode ser considerado uma ligação para a seção seguinte)
- B - compassos 15 a 47
- A1 - compassos 48 a 66
- B1 - compassos 67 a 84
- A - compassos 85 ao final

Na seção A é apresentado o tema executado na 4ª corda lembrando o registro do violoncelo e com um desenho rítmico constante:   A base harmônica é dada pela 5ª e 6ª corda soltas. Na passagem seguinte aparece uma variante rítmica junto com uma mudança

de andamento, do lento para o Piú Mosso. A 2ª seção (compasso 15) é caracterizada pela combinação de um motivo rítmico-pedal (estático) e de um motivo (móvel), ambos formados por um intervalo de 3ª maior; Ex: compassos 21 e 22.

Há um outro elemento instrumental notável, a combinação de um arpejo ascendente com um glissando descendente da mão direita. Este efeito é usado recorrentemente na 2ª seção como nos compassos 19º, 23º, 27º, 31º, 34º etc.

Na 3ª seção há uma mudança de andamento (Poco Meno). Aparece um ostinato rítmico de 4 semínimas por compasso no baixo que se mantém em toda a seção. Villa Lobos utiliza a 1ª frase do primeiro tema dessa voz na 5ª corda. Ex: compassos 52 a 55 e 57 a 59. No início da seção, um grupo de seis quiálteras apresenta a tônica (mi) em cinco cordas diferentes na mesma posição, caracterizando do ponto de vista técnico-instrumental um arpejo que transformar-se-á num trémolo nas cordas 3ª, 2ª e 1ª, devido a que essas cordas soam em unísono. Proposta inédita junto a um “cliché” de Villa Lobos, o deslocamento da mão esquerda com apresentação de uma mesma posição, no caso, usando o tema do início do estudo. Na 4ª seção aparece uma repetição de uma parte da seção B (9 compassos iniciais), com um novo episódio onde acordes alternam com terças em cordas soltas. A

passagem tem um efeito percussivo devido à insistência rítmica e à alternância melódica de uma terça maior (ré - fá #) nos acordes, conduzindo ao final da seção.

A 5ª seção é uma repetição de A com uma pequena variante na seqüência dos episódios Piú Mosso, preparando o final do estudo.

- 3º compasso: Inexiste indicação “ *dans la corde D*”.
- 5º compasso: 4º tempo, acrescentar pausa de semínima.
- 10º compasso: 2º tempo, o acorde é lá - ré - mi .
- 13º compasso: Acrescentar indicação *acelerando* em cima.
- 18º compasso: 1º tempo, a nota fá leva acento; o segundo acorde leva acento em cima e embaixo, e indicação *f*.
- 19º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *sfz P* . As notas dó - mi semibreves levam ligaduras de prolongação até o final do compasso. No 3º tempo, acrescentar indicação *mf*, e ligadura dó - si ascendente e mi - dó descendente. No 5º tempo tem ligadura de prolongação.
- 22º compasso: 1º tempo, acrescentar acento embaixo do 2º acorde.
- 23º compasso: 3º tempo, acrescentar ligadura dó - si ascendente e mi - dó descendente.
- 24º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *P*.
- 27º compasso: 1º tempo, as notas si - ré # tem ligaduras até o final do compasso. Suprimir ligaduras das seis quiálteras e da quiáltera. No 4º tempo, acrescentar indicação *PP*.
- 29º a 32º compasso: Este trecho não está escrito no manuscrito, indica repetição dos 4 compassos anteriores (25º a 28º).
- 34º e 35º compassos: Estes compassos não estão escritos, constando somente uma repetição dos compassos 31º e 32º.
- 39º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *P*. Terceiro tempo, acrescentar ligadura dó - si ascendente e mi - dó descendente.
- 40º a 44º compassos: Inexistem no manuscrito.
- 45º compasso: No 3º e 4º tempo, suprimir ligaduras dos grupos e uni-los com uma só.
- 46º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *PP*. Suprimir regulador.
- 48º compasso: Suprimir indicação *mf; bien rythmé; regulador e D* .
- 49º compasso: Suprimir indicação cordas em cima, acentos nos baixos. A nota mi da 1ª linha leva acento.
- 50º compasso: Todos os ré tem a haste para cima. Suprimir reguladores. No 2º tempo,

suprimir a nota mi mínima, e onde se lê *sfz*; leia-se *f*, suprimir o *mf* no último grupo.

- 51º compasso: Não está escrito, indicando repetição do compasso 50º, por conseguinte contém todas as diferenças desse compasso.
- 52º compasso: 1º tempo, suprimir indicação *f*. Suprimir todos os acentos da linha superior.
- 53º compasso: Suprimir acentos em cima e embaixo.
- 54º compasso: Suprimir acentos em cima e embaixo. 1º tempo, o segundo grupo é igual ao primeiro.
- 55º compasso: Todos os ré tem a haste para cima e levam acentos. Suprimir reguladores, acentos nos baixos e *mf* no último grupo.
- 56º compasso: Não está escrito; indicando repetição do compasso 55º e portanto contendo todas as diferenças apontadas nesse compasso.
- 62º a 66º compassos: Suprimir acentos no baixo.
- 70º compasso: Suprimir indicação *P*.
- 71º compasso: 1º tempo, a nota mi tem ligadura até o final do compasso. No 3º tempo, acrescentar ligadura dó - si ascendente e mi - dó descendente.
- 72º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *PP*.
- 75º compasso: 1º tempo, a nota mi tem ligadura até o final do compasso. No 3º tempo, acrescentar ligadura dó - si ascendente e mi - dó descendente. No 4º tempo, indicação *f*.
- 76º compasso: Acrescentar indicação *P*.
- 77º compasso: 3º tempo, acrescentar ligadura si - si ascendente e mi - si descendente, e outra unindo os dois grupos.
- 78º compasso: Acrescentar um baixo mi semibreve ligado do compasso anterior.
- 82º compasso: 1º tempo, acrescentar acento no fá #.
- 87º compasso: 4º tempo, suprimir fermata; acrescentar indicação *rit*.
- 88º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *P*; e nota mi da 1ª linha leva traço em cima.
- 89º compasso: 1º tempo, a nota mi da 1ª linha leva traço em cima.
- 97º e 98º compassos: 1º tempo, a nota mi da 1ª linha leva traço em cima.

Diferenças estabelecidas entre a cópia passada a limpo (2 páginas; do compasso 73º ao final) e a EME.

- 76º compasso: Suprimir o mi no baixo ligado do compasso anterior.

82º compasso: 1º tempo, a nota fá leva traço em cima.

91º compasso: Acrescentar indicação *rall.*

ESTUDO Nº 12

Composto na tonalidade de lá menor num total de 107 compassos, estudo dos acordes paralelos em glissandos. Fórmulas de compasso utilizadas: 9/8 , 6/8 , 2/4 , 12/8 , 3/4.

Apresenta a seguinte estrutura:

- Seção A - até compasso 21
- Ponte - compasso 22 a 29
- Seção A1 - compassos 30 a 38
- Seção B - compassos 39 a 69
- Seção A - compassos 70 a 90
- Ponte - compassos 91 a 98
- Coda - compassos 99 ao fim.

A seção A contém uma série de acordes paralelos que resultam de uma digitação fixa padrão da mão esquerda, repetida em diferentes posições do braço do violão e unidos através de portamentos ou glissandos, conferindo-lhe um aspecto revolucionário sem precedentes na escrita e na execução. A seguir vem uma passagem composta de uma série de semicolcheias em estruturas fixas repetidas, determinadas pelo dedilhado 4 - 1 - (0), executados desde a 1ª corda até a 6ª e viceversa. No final da ponte, a última passagem da 6ª corda até a 1ª utiliza o dedilhado 3 - 1 - (0).

Na seção A1 voltam os acordes paralelos combinados com os glissandos, intercalando arpejos e a repetição da 6ª corda solta pre-anunciando a seção B, na qual, essa repetição insistente caracterizando um pedal, vai continuar sem interrupção até o final da seção. Ao mesmo tempo, uma melodia é desenvolvida na 5ª corda contrastando com o pedal na 6ª. A seguir vem uma repetição da seção A e a ponte com a variante no último compasso preparando a coda baseada em elementos da seção A com a qual conclui o estudo.

1º compasso: Acrescentar sinal   Segundo tempo, suprimir ligadura em cima.

5º compasso: 2º tempo, a nota lá é bequadro. Todos os acordes do compasso tem ligaduras em cima e embaixo junto aos glissandos.

6º compasso: 1º tempo, suprimir ligaduras em cima, e no último grupo.

- 8º compasso: Indicação de compasso é 9/8. Nos três tempos, os dois primeiros acordes levam ligaduras embaixo.
- 9º compasso: Acrescentar ligaduras junto aos glissandos embaixo, nos primeiros quatro grupos. Suprimir a 2ª nota lá e a ligadura no baixo.
- 10º compasso: 1º tempo, acrescentar ligadura junto ao glissando embaixo; suprimir a outra.
- 12º compasso: 1º tempo, acrescentar ligadura junto ao glissando embaixo. No 2º tempo, a nota fá agudo leva bequadro.
- 14º compasso: No 1º e 3º tempo, acrescentar ligadura junto ao gliss. embaixo.
- 15º compasso: 1º tempo, a nota mi no baixo tem ligadura de prolongação até o final do compasso. 2º tempo, as notas do acorde são fá - si - ré.
- 16º compasso: 1º tempo, suprimir ligadura em cima.
- 17º compasso: 1º tempo, a nota mi no baixo tem ligadura de prolongação até o final do compasso.
- 18º compasso: 1º tempo, suprimir a ligadura em cima. No 3º tempo, suprimir o bequadro na nota fá do segundo acorde.
- 19º compasso: 1º acorde, as notas fá - lá levam bequadro. Suprimir ligaduras em cima junto aos glissandos em todos os grupos e suprimir ligadura de prolongação no baixo.
- 20º compasso: 1º tempo, suprimir a ligadura da nota fá vinda do compasso anterior. No 2º tempo, na segunda semicolcheia, a nota si é bequadro. Suprimir ligaduras junto aos glissandos em cima.
- 21º compasso: Suprimir ligaduras nos três primeiros grupos.
- 26º compasso: 1º tempo, acrescentar acento no baixo.
- 32º compasso: 1º tempo, acrescentar ligadura embaixo junto ao glissando.
- 35º compasso: 1º tempo, a nota dó leva bequadro, a nota si na 3ª linha tem a haste para baixo.
- 36º compasso: 1º tempo, a nota si tem a haste para baixo.
- 37º compasso: 1º tempo, suprimir a nota mi no 1º acorde.
- 38º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *mf*, regulador crescendo, e no 2º tempo indicação *f*.
- 39º compasso: Suprimir indicação *Piú Mosso*.
- 47º compasso: O baixo é mi em todo o compasso.
- 67º compasso: 1º tempo, suprimir acorde das mínimas pontuadas e as duas pausas.

- 69º compasso: **Agregar indicação DC. & al 0.**
- 70º compasso: **No 1º e 3º tempo, acrescentar ligaduras em cima junto aos glissandos.**
- 71º compasso: **1º tempo, acrescentar ligadura em cima junto aos glissandos. 2º tempo, suprimir ligadura em cima.**
- 73º compasso: **2º tempo, acrescentar ligadura embaixo junto aos glissandos.**
- 74º compasso: **Acrescentar ligaduras nos três primeiros grupos em cima, junto aos glissandos. No 2º tempo, no segundo acorde o lá é bequadro, e no último acorde a nota mi é suspenso.**
- 75º compasso: **Suprimir ligadura no 2º e 4º grupos. Acrescentar ligadura no 3º grupo em cima.**
- 76º compasso: **Suprimir ligaduras no 2º e 3º grupo em cima e acrescentar ligaduras no 1º e 4º grupo embaixo. No 2º tempo, segundo acorde a nota lá é bemol.**
- 77º compasso: **Acrescentar ligaduras embaixo junto aos gliss. nos três tempos.**
- 78º compasso: **Acrescentar ligaduras embaixo nos quatro primeiros grupos. Suprimir a nota lá no 3º tempo e ligadura no baixo.**
- 79º compasso: **Acrescentar ligaduras embaixo no 1º e 3º grupo. Suprimir ligaduras em cima no 2º grupo.**
- 80º compasso: **Acrescentar ligaduras embaixo nos quatro primeiros grupos junto aos glissandos. Suprimir a nota lá no 3º tempo e ligadura no baixo.**
- 81º compasso: **1º tempo, acrescentar ligadura embaixo junto aos glissandos.**
- 83º compasso: **1º tempo, suprimir ligadura em cima.**
- 84º compasso: **3º tempo, suprimir ligaduras e glissandos e nota mi no baixo.**
- 85º compasso: **1º tempo, as notas do - fá e lá no primeiro acorde levam bequadro. 2º tempo, as notas do primeiro acorde são: mi - lá - dó.**
- 86º compasso: **2º tempo, acrescentar ligadura em cima. Suprimir ligaduras e glissandos e nota mi no baixo.**
- 87º compasso: **1º acorde, as notas dó - fá e lá levam bequadro. Suprimir ligadura em cima no 1º tempo.**
- 88º compasso: **1º acorde, as notas fá - lá levam bequadro. Suprimir ligaduras em cima nos 3 grupos.**
- 89º compasso: **Suprimir ligaduras em cima nos quatro grupos.**
- 90º compasso: **Suprimir ligaduras em cima nos três primeiros grupos. Acrescentar ligadura de prolongação a partir da última nota.**
- 100º compasso: **Suprimir ligadura no baixo.**

- 101º compasso: 1º tempo, acrescentar ligadura em cima e acento no baixo. No 2º tempo, acrescentar acento no primeiro e terceiro acordes.
- 104º compasso: Acrescentar regulador *cresc.*
- 106º compasso: 1º tempo, o sustenido corresponde ao ré, não ao mi.

Diferenças estabelecidas entre a cópia passada a limpo e a EME

- 2º compasso: 2º tempo, tem ligadura em cima junto ao gliss. 3º tempo, tem ligadura embaixo junto ao gliss.
- 4º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento e ligadura de prolongação.
- 5º compasso: 1º tempo, suprimir o baixo lá. O primeiro grupo tem ligaduras em cima, o segundo grupo tem ligadura só embaixo, o terceiro e quarto grupo tem ligadura em cima e embaixo. 2º tempo, a nota lá é bequadro.
- 7º compasso: Todos os grupos tem ligaduras em cima.
- 8º compasso: A indicação de compasso é 9/8. No 1º tempo, o lá leva acento. Nenhum grupo tem ligaduras junto aos gliss.
- 9º a 11º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento, não há ligaduras junto aos gliss.
- 12º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento.
- 14º compasso: 1º tempo, tem ligaduras embaixo e em cima junto aos gliss. No 3º tempo, tem ligaduras embaixo.
- 15º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento. 2º tempo, o primeiro acorde é fá - si - ré.
- 17º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento e vai ligado a uma semínima pontuada.
- 18º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento. 3º tempo, a nota fá não tem bequadro.
- 19º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento e não tem ligadura de prolongação.
- 20º compasso: Os quatro grupos não tem ligaduras em cima junto aos gliss. 2º tempo, a nota si é bequadro.
- 21º compasso: Os quatro grupos não tem ligaduras em cima.
- 22º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento.
- 26º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento e a nota si de cima não.
- 22º a 29º compasso: Tem ritornellos entre estes compassos.
- 32º compasso: Segundo acorde, nota fá leva bequadro.
- 35º compasso: 1º tempo, nota si agudo tem a haste para baixo, e a nota dó leva bequadro e tem ligadura em cima junto ao gliss. No 2º tempo, a nota mi grave leva bequadro.
- 36º compasso: 1º tempo, a nota si da 3ª linha tem a haste para baixo, indicação *mf*, regulador *crescendo* e embaixo da nota mi grave indicação *f*, essa nota leva bequadro.

- 37º compasso: Primeiro acorde, não tem a nota mi.
- 38º compasso: 1º tempo, indicação *mf*, regulador crescendo e *f* embaixo da primeira nota mi grave.
- 39º compasso: Indicação *Très Animé*. Não há indicação de dinâmica.
- 47º compasso: Os baixos são mi e não sol.
- 65º compasso: 1º tempo, o acorde mínima leva ponto.
- 66º compasso: Não há indicações de dinâmica.
- 67º compasso: Não tem acorde em mínimas nem as pausas.
- 68º compasso: No final indicação DC. al & al 0 e continua no compasso 98º.
- 70º compasso: Tem ligaduras em cima nos três tempos.
- 71º compasso: 1º tempo, tem ligadura em cima.
- 73º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento. 2º tempo, tem ligadura embaixo.
- 74º compasso: Inexiste o baixo lá e o 3º grupo leva ligadura em cima. 1º tempo, no 4º acorde falta sustenido na nota ré. 2º tempo, segundo acorde, a nota lá é bequadro. No último acorde a nota mi é sustenido.
- 75º compasso: 1º e 3º grupo levam ligaduras em cima.
- 76º compasso: 2º tempo, segundo acorde, nota lá é bemol. No 1º e 4º grupo tem ligadura em cima e embaixo.
- 77º e 78º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento.
- 79º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento. 2º tempo, não tem ligaduras.
- 80º e 81º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento.
- 84º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento. 3º tempo, não tem ligaduras, nem gliss.
- 85º compasso: 1º tempo, tem ligadura em cima.
- 86º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento. 2º tempo, tem ligadura em cima. 3º tempo, não tem ligaduras nem glissandos.
- 87º compasso: 1º tempo, as notas fá e lá levam bequadro. Acento no baixo.
- 88º compasso: O baixo leva acento.
- 89º e 90º compasso: Não tem ligaduras em cima junto aos glissandos.
- 91º compasso: O baixo leva acento.
- 95º compasso: O baixo leva acento e é uma mínima pontuada com ligadura de prolongação.
- 98º compasso: 1º tempo, a nota sol leva bequadro.
- 99º compasso: 2º tempo, não tem ligadura embaixo.
- 100º compasso: Inexiste ligadura de prolongação no baixo.
- 101º compasso: O baixo leva acento e o primeiro grupo leva ligadura em cima.
- 102º compasso: 1º tempo, tem indicação *cresc.* 2º tempo, tem indicação *anim.*

- 103º compasso: 2º tempo, começa regulador crescendo até o final do compasso 104º.
 105º compasso: Não tem indicação *ff*, a nota ré é suspenso; suprimir suspenso no mi.
 106º compasso: A nota ré é suspenso. Suprimir suspenso da nota mi.

CAPITULO III

REVISÃO DO MANUSCRITO AUTÓGRAFO DATADO EM PARIS NO ANO DE 1928

Neste capítulo é apresentado uma relação das diferenças achadas entre o manuscrito autógrafo datado em Paris no ano de 1928 (M28) e a partitura publicada pela editora Max Eschig (EME).

ESTUDO Nº 1



Intitulado Prelúdio , o estudo foi inteiramente escrito sem as repetições de cada compasso.

- 1º compasso: A primeira nota de cada compasso no baixo deveria ser grafada como semibreve e não mínima pontuada. Não há indicação *P* , no lugar *mf*.
 Indicação de *Animé*. A primeira nota no baixo leva ligadura de prolongação em todos os compassos.
- 9º compasso: Suprimir indicação *simile*. A partir deste compasso até o compasso 19º tem mínimas pontuadas em uníssono na primeira nota de cada compasso no baixo.
- 13º compasso: Todos os ré bemol, são dó suspenso.
- 14º compasso: Todos os mi bemol, são ré suspenso. A segunda semicolcheia do 1º tempo leva bequadro.
- 15º compasso: 1º tempo, a 4ª semicolcheia leva bequadro.
- 26º compasso: Até o compasso 21º todas as primeiras notas de cada compasso no baixo são semibreves em uníssono e com ligaduras de prolongação.
- 31º compasso: 1º tempo, não há indicação *rall*. 2º tempo, embaixo indicação de *allarg*.
 3º tempo, a terceira semicolcheia (mi) não é harmônico, é o mi da 1ª corda solta. A indicação da corda no 1º harmônico (C) está errada, é (G).
- 32º compasso: 3º tempo, a indicação de posição VII está errada, é VIII. A nota mi aguda do acorde é harmônico.

33º compasso: A nota si aguda do acorde é harmônico.

ESTUDO Nº 2

Escrito sem repetições. Indicação de andamento *Très Animé*.

- 2º compasso: A indicação de posição IX está errada, é IV.
- 4º compasso: 4º tempo, as notas fá - mi levam ligadura.
- 7º compasso: 1º tempo, as notas si - mi levam ligaduras.
- 10º compasso: 1º tempo, as notas mi - sol levam ligadura.
- 12º compasso: 4º tempo, as notas mi - sol levam ligadura. A última nota do compasso é sol e não fá.
- 15º a 21º compasso: Aparecem indicações das posições da mão esquerda.
- 16º compasso: 4º tempo, as quatro notas levam ligadura de dois em dois.
- 17º compasso: 3º tempo, as notas si - lá levam ligaduras.
- 18º compasso: 1º tempo, as três primeiras notas levam ligaduras.
- 20º compasso: 1º tempo, as três primeiras notas levam ligaduras. No 3º tempo, a nota sol é bequadro.
- 21º compasso: 2º tempo, a nota sol leva bequadro.
- 22º compasso: 1º tempo, as notas dó bequadro e ré sustenido levam ligadura.
- 26º compasso: Entre o 1º e o 2º tempo, há indicação *rall*. No 4º tempo, acrescentar alterações entre parênteses   e não há indicação *rall* nem de *harmônico duples*.

ESTUDO Nº 3

- 1º compasso: Suprimir indicação *Allegro moderato*, acrescentar *Un peu Animé*.
1º tempo, acorde *sfz*.
- 2º compasso: 1º tempo, as notas mi # - fá levam ligadura.
- 3º compasso: 1º tempo, o acorde leva ligadura de prolongação. 2º tempo, acrescentar pausa de semínima no baixo. 3º tempo, a nota mi no baixo leva acento.
- 4º e 5º compasso: Todas as notas do baixo levam acento.

- 6º compasso: 1º tempo, suprimir a nota fá, acrescentar nota mi no acorde e indicação de posição V. 2º tempo, há indicação de posição VI.
- 8º compasso: No início do compasso suprimir ritornello. 1º tempo, as notas dó - sol não tem ligadura. 3º tempo, a nota lá # no baixo leva acento.
- 9º compasso: 1º tempo, a nota lá leva bequadro. Há indicação de posição II.
- 11º compasso: 1º tempo, a nota mi no baixo leva ponto e bequadro. Há indicação de posição VII.
- 12º compasso: 1º tempo, indicação de posição IX. 2º tempo, indicação de posição VIII.
- 13º compasso: 1º tempo, até metade do 3º tempo, indicação de posição V.
- 14º compasso: 1º tempo, até metade do 3º tempo, indicação de posição IV. No 3º tempo, a primeira nota é ré.
- 15º compasso: 1º e 2º tempo, indicação de posição II.
- 17º compasso: 1º tempo, o acorde leva suspenso na nota fá aguda.
- 19º compasso: 1º tempo, a nota si no baixo do acorde leva acento.
- 20º compasso: 1º tempo, a nota si no baixo do acorde leva acento. Os grupos de semicolcheias levam ligaduras.
- 21º compasso: O 1º e 3º tempo levam acentos no baixo.
- 22º compasso: 1º tempo, o acorde leva acento em cima e embaixo. Em cima, na metade do 1º tempo, há indicação *rall* até final do 2º tempo. No segundo tempo, embaixo até final do compasso, há regulador cresc. dim. 3º tempo, o acorde leva acento no baixo.
- 23º compasso: 1º tempo, o acorde leva acento no baixo.
- 24º compasso: 1º tempo, há indicação *A tempo* em cima. 3º tempo, há indicação *string.* embaixo.
- 26º compasso: 1º tempo, há indicação *A tempo* em cima. Acorde leva acento em cima. O bemol corresponde à nota si, não ao ré.
- 27º compasso: Todos os acordes levam acentos em cima.
- 28º compasso: 1º tempo, o acorde leva acento em cima e as notas ré - mi levam ligadura. 3º tempo, começa indicação *allargando* até o primeiro tempo do compasso seguinte.
- 29º compasso: 1º tempo, o acorde leva acento em cima e ligadura nas notas ré - mi. 3º tempo, o baixo leva acento.
- 30º compasso: 1º tempo, o acorde é semínima e leva acento em cima e embaixo. No 2º tempo, a nota ré no baixo não é harmônico.

A repetição foi totalmente re-escrita no manuscrito com algumas modificações:

- 1º compasso: Há indicação *A tempo*.
- 3º compasso: 1º tempo, não há ligaduras de prolongação no acorde.
- 6º compasso: Na repetição deste compasso, as duas últimas notas tem ligadura.
- 8º e 11º compasso: Todas as notas ligadas de duas em duas.
- 12º compasso: 1º tempo, falta acento nas notas fá e ré no baixo.
- 13º compasso: As duas últimas notas vão ligadas.
- 22º compasso: Não tem regulador *cresc. dim.*

ESTUDO Nº 4

- 1º compasso: 1º tempo, há indicação *mf*, regulador *cresc.* e indicação de posição III. Suprimir a indicação *P*.
- 2º compasso: 1º tempo, há indicação *f*. No 2º tempo, regulador *dim*. 3º tempo, há indicação *P* e *rit*. Suprimir *rit*. no 1º tempo.
- 3º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *A tempo*, *mf* e regulador *crescendo*.
- 4º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *f*. Suprimir indicação *rit*. No 2º tempo acrescentar regulador *dim*; 3º tempo, há indicação *P* e *rit*.
- 5º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *A tempo*, *mf* e indicação de posição III. 3º tempo, há indicação de posição IV.
- 7º compasso: 1º tempo, há indicação *mf*. Entre o 2º e 3º tempo indicação *cresc.* em substituição ao *poco allarg*. Indica posições V, VI, VII, e VIII.
- 8º compasso: Suprimir indicação *A tempo*. No 3º acorde leia-se mi bemol e sol bequadro. 4º acorde leia-se mi bequadro e fá suspenso. Há indicação de posição IX, VIII, VII.
- 9º compasso: 1º e 2º tempo, embaixo há indicação *simile le doigté*. Indicação de posições VII e V.
- 10º compasso: 1º tempo, o acorde leva tracinhos na haste indicando repetição. No 2º tempo, suprimir indicação *rit* embaixo. Indicação de posição V do compasso anterior no 1º tempo e posição V no 2º tempo.
- 11º compasso: 1º tempo, suprimir indicação *A tempo*, e acrescentar indicação *P*. 2º tempo, há indicação de posição IX. 3º tempo, posição II. 4º tempo, posição VII.
- 12º compasso: 3º tempo, há indicação *cresc. poco a poco*. Há indicação de posição IV, IX, VI e IX.
- 13º compasso: Indica posições IV, IX, VI, IX.

- 14º compasso: No 3º e 4º tempo, os acordes da 1ª e 3ª semicolcheias levam acento em cima. Indica posições: VIII no 1º tempo; XIII no 2º; XIV no 3º; XVI e XVII no 4º. No 3º tempo, suprimir indicação *allarg.* embaixo.
- 15º compasso: Todos os baixos levam acentos. 1º tempo, suprimir indicação *Meno.* O 1º acorde leva tracinhos na haste indicando repetição. 3º tempo, à 2ª semicolcheia agrega-se a nota fá bequadro na 5ª linha. 1º tempo, indica posição XVIII.
- 16º compasso: 1º tempo, no primeiro acorde as notas sol e si levam bequadro. 3º tempo, a nota lá do baixo leva ligadura de prolongação. Todos os baixos levam acentos.
- 17º compasso: A última semicolcheia de cada tempo leva acento e ligadura de prolongação. O acento vai na nota aguda no 1º e 3º tempo, e na nota grave no 2º e 4º tempo. Indicação de posição V no 1º e 2º tempo e IV no 3º e 4º tempo.
- 18º compasso: 1º e 3º tempo, no baixo acrescentar nota lá semínima ligada do compasso anterior. No 2º tempo, na voz aguda acrescentar nota si semínima ligada do tempo anterior. No 2º, 3º e 4º tempo, a última semicolcheia leva acento e ligadura de prolongação. No 4º tempo, na voz aguda, tem uma colcheia ligada do tempo anterior e uma pausa de colcheia.
- 19º e 20º compasso: 1º tempo, no baixo acrescentar nota lá semínima ligada do compasso anterior. 2º tempo, os baixos levam acentos. 4º tempo, o último acorde leva acento e ligadura de prolongação.
- 21º compasso: 1º tempo, no baixo acrescentar nota lá semínima ligada do compasso anterior. 2º e 3º tempo, os baixos levam acentos.
- 24º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *mf*, regulador *cresc.* até final do compasso e indicação *allargando* em cima. Suprimir indicação *allarg.* embaixo.
- 25º compasso: 1º tempo, substituir indicação *P* por *mf*, acrescentar *lº* na indicação *A tempo*.
- 26º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *f*, regulador *dim.* até o 3º tempo. No 3º tempo, acrescentar indicação *P* embaixo e *rit.* em cima.
- 27º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *mf*, e *A tempo* em cima. 3º tempo, o fá é suspenso e o ré bequadro.
- 28º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *f*. 3º tempo, acrescentar indicação *P* embaixo e *rit.* em cima.
- 29º compasso; 1º tempo, acrescentar indicação *mf* e *A tempo* em cima.

- 30º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *mf*. 3º tempo, suprimir acento no baixo e acrescentar regulador dim. até o final do compasso.
- 31º compasso: 1º tempo, acrescentar nota lá mínima no baixo ligada do compasso anterior e indicação de posição V; suprimir regulador. 2º tempo, substituir notas sol por notas fá nos dois acordes e acrescentar indicação de posição IV.
- 32º compasso: Há indicação de posição III.
- 35º compasso: 1º tempo, acrescentar apojetura no baixo e indicação sfz e posições VI, V e Vi.
- 36º compasso: Indica posição X.
- 37º compasso: 1º tempo, indicação *rall.* em baixo e posição X até o 4º tempo. Suprimir indicação *rall* no 2º tempo. 4º tempo, acrescentar notas mi e fá com acentos nas duas últimas semicolcheias no baixo e suprimir nota lá. Indica posição II.
- 38º compasso: 1º acorde, suprimir uma nota si, no uníssono. No 2º acorde, acrescentar sustenido à nota lá. Indica posição III, II e III.
- 39º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *f* e regulador dim. até 3º tempo *P*. Embaixo indicação *rall* e posição VII em cima.
- 40º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *mf* e *A tempo*, indicação de posição V. 2º e 3º tempo, acrescentar regulador cresc. e indicar posições IV e V.
- 41º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *f*, regulador dim. até 3º tempo. Posição IX. No 3º tempo, *rit.*
- 42º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *mf*, *A tempo*. 4º tempo, a nota mi leva bequadro. Posições XII, XI e IX.
- 43º compasso: Posições VII, X, IX e VII, em baixo indicação *simile le doigté*.
- 44º compasso: Posições V, VIII e VII.
- 46º compasso: 1º tempo, substituir indicação *ff* por *f*; acrescentar pontos nos acordes de colcheias.
- 47º compasso: 1º tempo, a nota fá é bequadro. O acorde colcheia leva pontos de aumento. Indica posição VII.
- 48º compasso: 1º tempo, na 3ª semicolcheia, acrescentar nota si no acorde. Acrescentar pontos de aumento nos acordes colcheias. Indica posições V, IV e V.
- 49º compasso: Acrescentar indicação em cima *simile le doigté* e indicar posição IX.
- 50º compasso: 2º tempo, na 4ª semicolcheia o bequadro pertence ao mi. Indicar posições XII, XI e IX.
- 51º compasso: 3º tempo, a 3ª semicolcheia no baixo é ré, não mi.

- 52º compasso: 1º tempo, o lá leva bequadro . 2º tempo, o dó leva bequadro. 4º tempo, na 4ª semicolcheia no baixo substituir nota mi por um ré. 3º tempo, na 4ª semicolcheia no baixo, acrescentar nota ré.
- 54º compasso: Acrescentar indicação *Un peu moins*. 1º tempo, acrescentar indicação *f*, regulador cresc. até o final do compasso. Indicação de posições III, II e I.
- 55º compasso: Continua regulador crescendo vindo do compasso anterior. Indicação de posição II.
- 60º compasso: A nota fá é bequadro. Posição VI.
- 61º compasso: Posição VIII.
- 62º compasso; Acordes em harmônicos levam acentos. 1º tempo, acrescentar *ff*. 2º tempo, substituir nota fá harmônico por nota sol. Todos os baixos levam pontos de stacatto.
- 63º compasso: 1º tempo. o acorde leva acento em cima. Todos os baixos levam pontos de stacatto.
- 64º compasso: Suprimir indicação *allarg*. Acrescentar indicação *toujours a tempo*, em cima.
- 65º compasso: O acorde leva o acento embaixo.

ESTUDO Nº 5

- 1º a 4º compasso: Suprimir ligaduras de expressão.
- 2º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *PP*.
- 3º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *en dehors*.
- 4º compasso: 2º tempo, a apojatura leva acento.
- 5º e 6º compasso: Na 2ª semínima no baixo, acrescentar indicação *sfz*.
- 7º e 8º compasso: 1º tempo, suprimir acento na apojatura e acrescentá-lo no lá semibreve
- 9º compasso: Substituir a última nota da voz aguda por um fá.
- 10º compasso: Todos os baixos levam acento.
- 11º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento.
- 12º compasso: A quarta semínima no baixo é dó.
- 14º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento .Suprimir acento na nota sol.
- 15º compasso: 1º tempo, a apojatura leva acento, suprimir o acento na nota sol.
- 16º compasso: Acrescentar acento na apojatura.

- 17º e 18º compasso: 1º tempo, suprimir acento na nota mi. Na voz superior, as três notas levam traços.
- 19º compasso: Substituir os acentos por traços na voz aguda.
- 20º compasso: 2º tempo, acrescentar acento no baixo.
- 22º compasso: A quarta semínima, nota sol, leva acento. A nota si é bemol.
- 23º compasso: 1º tempo, as notas si - mi levam bequadro.
- 25º compasso: Suprimir indicações de dinâmica.
- 27º compasso: 1º tempo, o acorde leva um mi semibreve no 4º espaço e ligadura de prolongação na apojetura. Suprimir acento na nota si semibreve.
- 28º compasso: Idem compasso 27º (exceto a supressão do acento).
- 31º compasso: 2º tempo, acrescentar indicação *f*.
- 32º compasso: A 2ª semicolcheia leva o bemol entre parênteses. A 4ª semínima, nota si leva bequadro.
- 37º compasso: 1º tempo, substituir acentos por traços na voz aguda. Acrescentar indicação *P*.
- 38º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *cresc. poco a poco*. Substituir acentos por traços na voz aguda.
- 39º e 40º compasso: 1º tempo, substituir acentos por traços na voz aguda. Suprimir a nota mi no baixo.
- 41º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *f* e *PP* na primeira e segunda colcheia respectivamente.
- 42º compasso: Na 1ª e 2ª colcheia acrescentar indicação *f* e *PP* respectivamente. Suprimir regulador *cresc.* no 2º tempo.
- 43º compasso: Suprimir regulador *cresc.* embaixo. Em cima, acrescentar indicação *en dehors* no 1º tempo.
- 44º compasso: Substituir acentos por traços em todas as notas da voz aguda.
- 45º compasso: 1º tempo, suprimir acentos nas duas primeiras colcheias. Acrescentar traços em todas as notas da voz aguda. 1º tempo, indicar *poco rall.*
- 46º compasso: Substituir indicação *Poco Meno*, por indicação *Un peu moins*.
- 47º compasso: Indicar posição IV.
- 48º compasso: 1º tempo, as semibreves são mínimas. Indicar *cresc.* embaixo. 2º tempo, no baixo, a nota si tem apojetura; as duas notas levam acento e pontos de stacatto. Acrescentar nota sol mínima com acento na voz superior e bemol à nota mi.
- 49º compasso: 2º tempo, no baixo, acrescentar nota mi bequadro mínima. 1º tempo, no baixo, a nota si é mínima.

- 50º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *A tempo lº*. Indicação *f* e bequadro a todas as notas do primeiro grupo. Indicar posição V. Suprimir ligadura embaixo.
- 51º compasso: Regulador cresc. em todo o compasso. Continuação da posição V do compasso anterior.
- 52º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *P*.
- 55º e 56º compasso: 1º tempo, suprimir acento.
- 61º compasso: acrescentar em cima indicação *dim. poco a poco*.
- 62º compasso: Acrescentar embaixo *allarg.* e ponto na nota mi em cima. Na terceira semínima suprimir uma nota fá no uníssono.
- 63º compasso: Transferir a indicação *rall* para baixo e suprimir a de cima.
- 65º compasso: Acrescentar indicação *mf* e fermata embaixo. *P* em cima. Nota dó na 3ª linha é harmônico grafado em losango. No baixo indicar *vibré* para o dó.

ESTUDO Nº 6

- 1º compasso: Substituir indicação *Poco Allegro* por *Un peu animé*. No 2º acorde, acrescentar indicação *mf*. 2º tempo, indicar posição II.
- 2º compasso: 1º acorde, acrescentar *sfz*. 2º acorde acrescentar *mf*. 2º tempo, indicar posição II. No 4º acorde, a nota fá é bequadro.
- 3º compasso: 1º acorde acrescentar *sfz*, 2º acorde acrescentar *mf*. 2º tempo, indicar posição II. No 4º acorde, a nota fá é suspenso (com lápis e rasurado, quase ilegível no manuscrito).
- 4º compasso: Os quatro acordes levam acentos em cima. Indicar posições III, V, VI e VII.
- 5º compasso: Os quatro acordes levam acentos em cima, e os dois baixos também. No primeiro acorde, suprimir a nota fá suspenso.
- 6º a 14º compasso: Todos os baixos (mi) levam acentos.
- 6º a 9º compasso: Todos os acordes levam acentos em cima.
- 6º compasso: Indicar posição IX e em cima *les mêmes cordes e doigté* até compasso 14º, no primeiro tempo.
- 12º compasso: As duas notas do baixo levam bequadro.
- 13º compasso: 1º tempo, o mi da primeira linha leva bequadro.
- 14º compasso: 2º tempo, indicar posição IX.
- 15º compasso: 1º tempo, indicar posição VII. 2º tempo, indicar posição V.

- 16º compasso: 1º acorde, a nota sol agudo leva bequadro. 2º tempo, os dois acordes levam acentos em cima.
- 17º compasso: 2º tempo, começa indicação *rall*, até o 2º tempo no compasso seguinte.
- 18º compasso: Os três primeiros acordes levam traços em cima, o quarto acorde tem fermata. Suprimir indicação *rall* no 1º tempo.
- 19º e 20º compasso: Toda a linha superior leva acentos. No 1º e 2º acorde de cada compasso acrescentar indicação *sfz* e *mf*.
- 21º compasso: Acrescentar dinâmica *P* no meio do compasso e indicação *les mêmes cordes et doigté* em cima e indicação *string.* no final do compasso e início do seguinte.
- 23º compasso: No 3º acorde, na nota si, substituir o bequadro por bemol.
- 26º e 27º compasso: Todos os acordes levam traços em cima.
- 26º compasso: Acrescentar indicação *allargando* em cima.
- 27º compasso: Suprimir indicação *rall* em cima. Indicar posições I e II. No 4º acorde, a nota fá leva bequadro (rasurado no manuscrito) e tem fermata em cima
- 28º compasso: 1º tempo, substituir indicação *A tempo* por *Moins (très énergique)*. Acrescentar indicação *ff* embaixo e posição II no 2º tempo.
- 29º compasso: No 4º acorde, a nota fá é bequadro no manuscrito.
- 30º compasso: No 4º acorde, a nota fá é suspenso no manuscrito.
- 31º a 57º compasso: Todos os acordes colcheias e todos os baixos semicolcheias levam acentos.
- 38º compasso: 1º acorde, a nota dó é suspenso. 2º tempo, suprimir indicação *rall*.
- 39º compasso: Suprimir indicação *Meno* e *P*.
- 41º compasso: 2º tempo, os acordes são colcheias.
- 42º compasso: Os quatro acordes são colcheias em cima.
- 43º compasso: 1º tempo, os acordes são colcheias. No 1º acorde, a nota sol leva bequadro. 2º tempo, a segunda semicolcheia nota fá, é bequadro.
- 44º compasso: 2º tempo, acrescentar indicação *rall* em cima.
- 45º compasso: 1º tempo, suprimir indicação *allarg.* No 4º acorde acrescentar indicação *rit.* em cima.
- 46º compasso: Substituir indicação *A tempo lº* por *Un peu moins (Très énergique)* e acrescentar *fff* embaixo do 1º acorde.
- 47º compasso: Acrescentar indicação *dim.* embaixo do 1º tempo,
- 48º compasso: Acrescentar indicação *mf*. Nota dó no 1º acorde leva bequadro.
- 49º compasso: Acrescentar indicação *string. poco a poco* embaixo.
- 52º compasso: Acrescentar indicação *cresc.* embaixo.

- 53º compasso: Acrescentar indicação *allargando* em cima.
- 54º compasso: Suprimir indicação *allargando* embaixo.
- 55º compasso: Substituir indicação *Meno* por *A tempo* no 1º tempo. Acrescentar indicação *f* embaixo. Repete esquema do compasso 28º.
- 56º compasso: Acrescentar indicação *cresc.* embaixo.
- 57º compasso: Suprimir indicação *allarg.* embaixo.
- 58º compasso: O primeiro acorde leva acento em cima. A nota mi da 1ª linha é semínima. Suprimir notas pequenas do glissando, e nota sol da 2ª linha no 2º tempo, substituindo-a por uma pausa de colcheia. Acrescentar um sol semínima com acento e configurar uma quiáltera embaixo. Acrescentar acento na nota sol em cima.
- 59º compasso: 1º tempo, suprimir a nota mi na 1ª linha. Acrescentar acentos nas duas notas do 2º tempo e indicar *poco rall* em cima.
- 60º compasso: A primeira e segunda nota levam acentos e indicação harmônicos.

ESTUDO Nº 7

- Anacrusa: Substituir indicação *mf* por *f*.
- 2º compasso: Suprimir regulador. No 1º tempo, o baixo leva acento. Indicação de posição I até o 4º tempo.
- 3º compasso: 3º tempo, a nota dó leva acento, e a última nota leva bequadro.
- 4º compasso: 2º tempo, a nota mi leva bequadro. 1º tempo, indicação de posição I até final do compasso 5º. As duas últimas semicolcheias tem ligadura até a primeira nota do compasso seguinte.
- 6º compasso: 1º tempo, a nota do baixo leva acento e ligadura de prolongação. 2º tempo, a nota mi leva bequadro. 3ª tempo, a nota lá leva suspenso.
- 7º compasso: 3º tempo, a nota ré leva acento.
- 8º compasso: 1º tempo, indicação de posição IV até compasso 11º. 2º tempo, a nota fá leva suspenso entre parênteses. A última nota do compasso leva suspenso.
- 10º compasso: 4º tempo, as semicolcheias são ligadas à primeira nota do compasso seguinte. A última nota do compasso leva bequadro.
- 12º compasso: 1º tempo, a nota si aguda leva acento, a nota sol no baixo leva ligadura de prolongação. 2º tempo, acrescentar indicação *rall* embaixo. 4º tempo, não tem *rit.*

- 13º compasso: Substituir indicação *Moins* por *Moderé*. Acrescentar indicação de posição X em todo o compasso. Na clave substituir o ré sustenido por bequadro. 1º tempo, a nota lá, no baixo é semibreve. 3º tempo, suprimir a nota lá no baixo. A nota mi no agudo leva acento.
- 14º compasso: 1º tempo, indicação de posição IX até quarto tempo; nota mi agudo leva acento. 3º tempo, a nota ré leva acento. 4º tempo, as duas últimas notas levam traços em cima.
- 15º compasso: A nota lá, no baixo é semibreve, a nota ré aguda leva acento. 3º tempo, a nota dó leva acento. 4º tempo, a nota ré leva acento.
- 17º compasso: 1º tempo, na voz aguda, a nota lá leva acento. 2º tempo, as duas últimas semicolcheias são sol - fá. 3º tempo, a nota lá agudo leva acento, a terceira semicolcheia leva bequadro e indicação *rall* embaixo até o quarto tempo do compasso 18º.
- 18º compasso: Todas as notas da voz superior levam acentos. 1º tempo, indicar posição X. 2º tempo, o traço indica portamento vindo da nota mi no 1º tempo até o sol bequadro.
- 19º compasso: Acrescentar indicação *Lent*, posição VII, acentos na voz aguda. 1º tempo a nota lá no baixo é semibreve. Suprimir o segundo lá e a ligadura de prolongação.
- 20º compasso: 4º tempo, acrescentar indicação *rall* embaixo até final do compasso seguinte. A nota si agudo tem portamento ao fá do compasso 21º.
- 21º compasso: 1º tempo, a nota ré leva sustenido. A voz superior leva acentos.
- 22º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *Moderé*. No acorde substituir notas ré-lá por fá - dó, suprimir notas fá - lá - dó ; acrescentar uma pausa de semicolcheia, e acento na nota dó. Embaixo acrescentar indicação *bien chanté*. 4º tempo, a última nota leva acento.
- 23º compasso: 1º tempo, a nota fá leva acento; suprimir acento no baixo mi.
- 24º compasso: 1º tempo, suprimir as notas fá - lá - dó - fá no acorde, substituir com pausa de semicolcheia. 4º tempo, a última nota leva acento.
- 25º compasso: 1º tempo, a nota fá leva acento, suprimir acento no baixo mi. 3º tempo, o baixo mi é mínima. 4º tempo, suprimir nota ré.
- 27º compasso: 1º tempo, a nota ré leva sustenido.
- 28º compasso: 3º tempo, no final tem allargando até compasso 30º. 4º tempo, as duas últimas notas não tem ligadura.
- 29º compasso: 1º tempo, suprimir a nota sol mínima; a nota ré na 4ª linha leva bequadro e suprimir indicação *allarg.* embaixo. 3º tempo, a nota ré mínima

- leva susenido.
- 30º compasso: 1º tempo, a nota ré leva susenido no baixo e na 2ª semicolcheia. Suprimir indicação *allarg.* embaixo. 4º tempo, acrescentar indicação *Tempo 1º*.
- 32º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento.
- 33º compasso: 3º tempo, a nota dó leva acento.
- 34º compasso: 2º tempo, a nota mi leva bequadro e as duas últimas semicolcheias vão ligadas à primeira do compasso seguinte.
- 36º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento.
- 37º compasso: 1º tempo, a nota mi leva acento. 3º tempo, a nota ré leva acento.
- 38º compasso: 2º tempo, a nota fá leva susenido entre parênteses.
- 39º e 40º compasso: Entre estes dois compassos falta o compasso nº 10.
- 41º compasso: Suprimir indicação *Piú Mosso*. 1º tempo, suprimir indicação *f.* 2º tempo, acrescentar pausa de colcheia.
- 43º compasso: Acrescentar pausas de colcheias em cima dos baixos.
- 45º compasso: Faltam no manuscrito as pausas de colcheias no 3º e 4º tempo.
- 46º compasso: 3º tempo, a nota dó leva bequadro; e a nota lá leva acento.
- 47º compasso; A voz aguda leva acentos. 4º tempo, substituir a dinâmica *sffz* por *sfz*, acrescentar pausa de colcheia e indicação de gliss.
- 48º compasso: 3º tempo, a nota lá leva acento.
- 49º compasso: A voz superior leva acentos; no último acorde substituir o *sffz* por *sfz*, e acrescentar pausa de colcheia no baixo.
- 50º compasso: 2º tempo, acrescentar ligadura nas notas sol - lá. 3º tempo, a nota lá leva acento, e o último acorde leva pausa de colcheia embaixo.
- 51º compasso: A voz superior leva acentos. 1º tempo, o baixo tem ligadura de prolongação. O segundo acorde embaixo leva pausa de colcheia. 3º tempo, o acorde leva pontos de aumento. 4º tempo, falta no manuscrito pausa de colcheia embaixo.
- 52º compasso: O 1º e 3º tempo levam acentos em cima. Faltam no manuscrito pausas de colcheias embaixo do segundo e quarto acorde.
- 53º compasso: 1º tempo, acrescentar susenido à nota ré, acento no sol e ligadura nos dois grupos, agregar barras oblíquas unindo os grupos.
- 54º compasso; 1º tempo, acrescentar indicação *P* e *allarg.* embaixo. 4º tempo, modificar indicação para *Tempo 1º*.
- 54º e 55º compasso: A escala tem traçinhos verticais em cada nota e não pontos de stacatto
- 56º compasso: A nota si leva acento. 2º tempo, as mínimas do acorde levam pontos de aumento.

57º compasso: O mi é semibreve. Suprimir a pausa.

ESTUDO Nº 8

- 1º compasso: Não há indicação metronômica. Acrescentar indicações *mf*, *mysterieux*, *très lié et bien chanté* embaixo; *P*, *gliss*, regulador dim. no 2º tempo em cima. Substituir pausa de colcheia por uma de semínima. 1º tempo, agregar colchête caracterizando uma quiáltera, o bicorde colcheia leva traços em cima e embaixo e vai unido ao 2º tempo por gliss e ligaduras.
- 3º compasso: 1º tempo, pausa de semínima e colchête de quiáltera em cima. Traços em cima e embaixo na colcheia. Regulador dim. e indicação de *gliss*. em cima; traços e ligaduras unindo os bicordes.
- 4º compasso: O primeiro bicorde é semínima. O segundo é colcheia unido por cima com colchête indicando quiáltera. Traços em cima e embaixo, regulador dim. no 2º tempo e ligaduras junto aos glissandos.
- 5º compasso: 1º tempo, a nota fá leva suspenso. 2º tempo, em cima regulador dim. até final do compasso 6º.
- 7º compasso: 2º tempo, em cima, regulador dim. até final do compasso 8º.
- 9º compasso: 2º tempo, em cima, regulador dim. até final do compasso 10º.
- 10º compasso: Acrescentar indicação *sfz P*, no meio dos tempos.
- 11º compasso: 2º tempo, regulador dim. em cima até final do compasso 12º.
- 12º compasso: 2º tempo, indicar *sfz P*.
- 13º compasso: 1º tempo, a nota si no baixo leva acento, agregar indicação *mf*. 2º tempo regulador dim. em cima até final do compasso 14º.
- 13º (b) compasso: 2º tempo, regulador dim. em cima até final do compasso 14º (b).
- 14º (b) compasso: No baixo as duas notas sol são semínimas. 2º tempo, agregar *rit*. embaixo e posição IV em cima.
- 15º compasso: 1º tempo, agregar *mf* embaixo e acento no si em cima, indicar posição IV.
- 16º compasso: 1º tempo, a nota sol leva acento, indicar posição II.
- 17º compasso: 1º tempo, a nota dó leva acento.
- 19º compasso: 1º tempo, a nota fá leva acento.
- 20º a 24º compasso: Todas as notas da linha superior levam acentos.
- 24º compasso: 1º tempo, a nota ré leva suspenso.

- 25º compasso: 1º tempo, não tem acento em cima e acrescentar indicação de posição IV. No final do 1º tempo, em cima, agregar indicação *cresc. animando*.
2º tempo, no baixo, leva acentos.
- 26º compasso: Suprimir indicação *cresc.*
- 27º compasso: 1º tempo, suprimir acorde, manter somente o baixo dó, agregar pausa de semicolcheia em substituição do acorde. Suprimir indicação animando.
- 31º compasso: Não tem fermata na primeira nota. 2º tempo, agregar a indicação *molto stringendo* e suprimir indicação *string*. Acrescentar ligadura de expressão unindo compassos 31º e 32º.
- 32º compasso: 1º tempo, as três primeiras notas tem ligadura.
- 33º compasso: Agregar indicação *A tempo*, ligadura unindo os compassos 33º a 35º.
Suprimir regulador.
- 35º compasso: No meio do compasso agregar embaixo indicação *f*.
- 36º compasso: Suprimir indicação *A tempo*, a primeira nota ré tem ligadura de prolongação até o ré do compasso seguinte. A última nota do compasso leva suspenso.
- 37º compasso: O baixo está ligado do compasso anterior e não tem acento; o sol em cima leva acento.
- 38º a 43º compasso: A voz superior leva acentos.
- 39º compasso: Agregar regulador *cresc.* até final do compasso.
- 42º compasso: 2º tempo, suprimir acento embaixo.
- 43º compasso: 1º tempo, a primeira nota no baixo leva acento. 2º tempo, a segunda colcheia leva um lá no segundo espaço e todo o acorde com glissando ao acorde seguinte.
- 44º compasso: 1º tempo, a nota ré leva acento.
- 45º compasso: 1º tempo, a nota fá no agudo é semínima pontuada e leva acento em lugar do sol.
Suprimir nota fá semínima em cima da 3ª semicolcheia. 2º tempo si agudo leva acento e gliss. ao fá do compasso seguinte.
- 46º compasso: A primeira nota, ré no baixo leva acento. 2º tempo, a nota dó leva acento.
- 47º compasso: 1º tempo, a nota fá no agudo, semínima pontuada com acento, em lugar da nota sol. Suprimir nota fá em cima da 3ª semicolcheia. 2º tempo, suprimir indicação *rit.* e agregar acento no acorde em cima.
- 48º compasso: 1º tempo, a nota si aguda leva acento. 2º tempo, a nota ré leva acento.

- 49º compasso: 2º tempo, suprimir indicação *sf.* e o acorde leva acento em cima e embaixo.
- 50º compasso: 1º tempo, a nota mi na 1ª linha leva bequadro. 2º tempo, a nota ré é suspenso.
- 51º compasso: 1º tempo, a nota ré leva bequadro. 2º tempo acento em cima e embaixo do acorde. Suprimir *sfz.*
- 52º compasso: 1º tempo, o acorde leva acento em cima. As notas mi (na 1ª linha) e ré levam bequadro. 2º tempo, a nota ré leva suspenso e fá dobrado suspenso.
- 53º compasso: 2º tempo, suprimir *f.* A nota ré leva suspenso.
- 54º compasso: Agregar indicação de posição IV até final do compasso 55º. 1º tempo, o acorde leva acento em cima e a nota ré leva suspenso.
- 57º compasso: 1º tempo, agregar indicação *mf* embaixo até compasso 66º. A voz aguda leva acentos.
- 66º compasso: 1º tempo, a nota lá leva bequadro, nota ré suprimir suspenso.
- 67º compasso: 2º tempo, em cima, agregar indicação *cresc.*
- 68º compasso: 1º tempo, em cima, agregar indicação *animando.*
- 69º compasso: Suprimir acorde, no lugar colocar pausa de semicolcheia e manter o dó no baixo.
- 70º compasso: 2º tempo, falta haste de colcheia no acorde.
- 73º compasso: Suprimir fermata. 2º tempo, agregar indicação *molto* embaixo.
- 74º compasso: 1º tempo, agregar indicação *stringendo* embaixo. As seis primeiras notas são ligadas de três em três. Ligadura unindo compassos 73º e 74º.
- 77º compasso: Agregar indicação de posição IX.
- 78º compasso: A nota dó é grafada em losango significando ser harmônico.

ESTUDO Nº 9

- 1º compasso: Indicação *Très peu animé*, substituir por *un peu animé*. Suprimir indicação *f.*
- 4º compasso: Agregar indicação *rit.* em cima no 3º tempo.
- 5º ao 8º compasso: Todos os baixos levam acentos.
- 9º compasso: A voz do meio leva acento.
- 10º compasso: Agregar ligadura de expressão desde a 1ª nota do primeiro grupo até a 4ª nota do último grupo, deixando fora as duas últimas notas. Indicar

posição IV.

- 11º compasso: 1º tempo, o baixo é semibreve. A voz do meio leva acentos. 4º tempo, a nota dó leva bequadro.
- 12º compasso: Todos os baixos levam acentos.
- 13º compasso: 1º e 2º tempo, a voz do meio leva acentos.
- 14º compasso: 2º tempo, a nota fá é bequadro.
- 15º compasso: 1º tempo, a nota fá leva suspenso. 4º tempo, a última nota é lá, falta o traço atravessando a nota.
- 18º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *A tempo*.
- 19º a 29º compasso: Todos os baixos levam acentos, quando entra uma 3ª voz, os acentos continuam na voz do meio.
- 21º compasso: 2º tempo, as notas do bicorde são si - mi. No 3º tempo, agregar indicação *rit.* em cima.
- 22º compasso: Suprimir indicação *A tempo*.
- 26º compasso: 1º tempo, o baixo é fá não lá.
- 30º compasso: 1º tempo, agregar indicação *Moins*.
- 30º a 38º compasso: As duas últimas notas de cada grupo levam ligadura.
- 32º compasso: 4º tempo, indicar *rall* embaixo até o 2º tempo do compasso 33º.
- 33º compasso: 3º tempo, indicar *rit.* em cima.
- 38º compasso: Agregar traços na voz do meio.
- 39º compasso: Suprimir indicação de posição IV e acento na primeira nota.
- 40º compasso: 1º tempo, o baixo é semibreve.
- 42º a 50º compasso: A voz do meio leva traços em cima e a partir do compasso 51º levam acentos. 2º tempo, suprimir acento no baixo.
- 43º compasso: 4º tempo, substituir nota lá suspenso por nota si, (erro do compositor no manuscrito).
- 44º compasso: 4º tempo, substituir bequadro em nota dó, por lógica deve ser suspenso (erro no manuscrito).
- 45º compasso: Agregar indicação *allarg.* no 1º tempo, até final do compasso.
- 47º compasso: 1º tempo, agregar indicação *A tempo* em cima e *P* embaixo. A nota ré no baixo leva bequadro e suprimir acentos em cima deste compasso até compasso 50º. 3º tempo, a nota ré leva bequadro.
- 49º e 50º compasso: Todos os grupos levam ligaduras nas cinco notas.
- 50º compasso: 1º tempo, suprimir suspenso da nota mi. 2º tempo, nas notas mi e fá suprimir bequadro. 4º tempo, suprimir bequadro da nota ré.

- 51º compasso: As ligaduras unem as três primeiras notas de cada grupo. 4º tempo, embaixo, agregar indicação *cresc.* A voz do meio leva acentos.
- 52º compasso: Agregar indicação *allarg.* desde o final do 1º tempo até o final do compasso. 4º tempo, agregar ligadura nas 4 primeiras notas.
- 53º compasso: 2º tempo, agregar ligadura nas 4 primeiras notas.
- 54º compasso: Desde este compasso até o compasso 57º, as duas últimas notas levam ligaduras.
- 55º compasso: 3º tempo, leva acento no baixo.
- 56º e 57º compasso: Todos os baixos levam acentos.
- 58º compasso: A primeira nota leva acento. 3º tempo, o acorde tem indicação de arpejado.
- 59º compasso: O acorde leva fermata em cima.

ESTUDO Nº 10

- 1º compasso: Substituir indicação *Très Animé* por *Animé*. 2º e 4º tempo, agregar nota fá no 1º espaço.
- 3º compasso: Suprimir indicação *cresc. poco a poco*.
- 10º compasso: Suprimir acorde no 2º tempo ligado do anterior.
- 11º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento.
- 12º compasso: Agregar hastes para baixo nas três notas dó com acento.
- 13º compasso: 1º tempo, suprimir acento no baixo. 2º tempo, último acorde, suprimir nota ré e agregar nota si.
- 14º compasso: 1º tempo, agregar acento no baixo, dó. 2º tempo, agregar haste de semínima e de colcheia na 1ª e 3ª nota, a última com ligadura de prolongação.
- 15º compasso: 1º tempo, agregar um baixo dó, colcheia, ligado do compasso anterior e haste na 2ª nota do grupo. 2º tempo, agregar acento na 1ª nota do grupo e desde o 1º tempo começa regulador *cresc.* até final do compasso 16º.
- 16º compasso: 1º tempo, no 3º acorde, a nota ré é suspenso.
- 17º compasso: 2º tempo, agregar indicação *string.* em cima.
- 18º e 19º compasso: O acorde aparece 4 vezes como semínima e não duas como mínima.
- 20º compasso: Acrescentar regulador *cresc.*
- NOTA: A partir daqui segue uma seção de 33 compassos que foi suprimida na

edição Max Eschig.

- 21º compasso: Indicação *Un peu*, foi riscada e substituída por *Très*.
- 22º compasso: Agregar indicação *f* embaixo e *PP* em cima.
- 24º compasso: 3º tempo, agregar nota mi mínima com ligadura de prolongação, precedida de uma pausa de mínima e a indicação *P* no baixo.
- 25º compasso: 3º tempo, agregar indicação *f*.
- 27º compasso: No 2º e 4º tempo, suprimir acento na última nota de cada grupo.
- 28º compasso: 1º tempo, as notas sol - si vão entre parênteses. 2º tempo, a nota sol é suspenso.
- 29º compasso: No 1º e 2º tempo, suprimir ligaduras embaixo.
- 31º compasso: 3º tempo, agregar nota mi mínima no baixo com ligadura de prolongação, precedida de uma pausa de mínima e a indicação *P* no baixo.
- 32º compasso: 3º tempo, agregar indicação *f*.
- 35º compasso: 3º tempo, agregar indicação *P* e suprimir acento no baixo.
- 39º compasso: 1º tempo, as notas sol - si vão entre parênteses. Agregar pausa de mínima embaixo. 3º tempo, agregar indicação *P*.
- 40º compasso: 3º tempo, agregar indicação *f*.
- 43º compasso: Suprimir regulador. A última nota do compasso é arrastada até a 1ª do compasso seguinte.
- 44º compasso: 1º tempo, agregar indicação *ff* no ré e ligaduras em todos os grupos de semicolcheias.
- 45º compasso: 4º tempo, a nota si no baixo é arrastada até o ré do compasso seguinte.
- 46º compasso: 3º tempo, a última nota é si.
- 47º compasso: 4º tempo, a última nota no baixo é arrastada até o ré do compasso seguinte.
- 48º compasso: A última nota do compasso leva bequadro.
- 49º compasso: 4º tempo, substituir as três primeiras notas por lá - si - lá. Começa regulador cresc. até final do compasso 50º.
- 51º compasso: 1º tempo, agregar indicação *mf* embaixo e *P* em cima. No 2º, 3º e 4º tempo, tem ligaduras em cada grupo.
- 52º compasso: 1º tempo, agregar indicação *PP* em cima e no 3º tempo indicação *f*.
- 55º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento e ligadura de prolongação até o compasso seguinte.
- 56º compasso: O baixo está ligado do compasso anterior e continua ligado até o início do seguinte.
- 59º compasso: 2º tempo, suprimir *sfz*.

- 60º compasso: 1º tempo, a nota dó leva suspenso. No 2º tempo, o dó é bequadrado.
- 61º compasso: 2º tempo, suprimir *sfz*.
- 63º e 64º compasso: 2º tempo, suprimir *sfz*. A 2ª semicolcheia é mi.
- 66º compasso: 3º tempo, a 2ª semicolcheia leva acento embaixo. No 5º tempo, a nota mi no baixo não tem a haste para baixo. Indicar posição II no 1º tempo e durante todo o compasso.
- 67º compasso: 1º tempo, indicar posição V até final do compasso. No 5º tempo, a nota mi no baixo não tem haste inferior.
- 68º compasso: 1º tempo, indicar posição VIII. 3º tempo, a 3ª semicolcheia leva acento.
- 69º compasso: 1º tempo, indicar *Très Vif* e posição X até o final do compasso 70º.
Agregar na linha do baixo a configuração do ritmo: no 1º tempo, colcheia pontuada e semicolcheia, ligado a semicolcheia e colcheia pontuada no 2º tempo, com acentos. Ainda no 2º tempo agregar uma colcheia nota mi no 4º espaço formando um uníssono com acento e no 3º tempo, unir por baixo as notas si - sol configurando colcheias e agregar acentos.
- 71º compasso: Indicar posição XIV. 1º tempo, unir por baixo o 1º acorde e as notas isoladas formando o ritmo M X X e suprimir indicação *cresc*. Agregar regulador *cresc*. até final do compasso. 2º tempo, agregar três notas si isoladas e intercalar acordes completando as 6 notas da quiáltera nos três grupos. Indicação de corda D está errada deve ser A.
- 72º compasso: Indicação de posição II. 3º tempo, as 4 primeiras notas levam ligadura. No 4º tempo, o acorde leva acento em cima.

ESTUDO Nº 11

- 1º compasso: 1º tempo, a nota lá agudo leva acento. 2º tempo, o acorde é semínima com ligaduras de prolongação. 3º e 4º tempo, tem pausa de mínima em cima e acentos embaixo. Indicar posição V no 1º tempo.
- 2º compasso: 1º tempo, a nota sol leva acento. 2º tempo, o acorde é semínima com ligaduras de prolongação. No 3º e 4º tempo, tem pausa de mínima em cima e acentos embaixo.
- 3º compasso: 1º tempo, a nota fá leva acento. 3º tempo, o acorde é semínima com ligaduras de prolongação. 4º tempo, tem pausa de semínima. 3º e 4º tempo, levam acentos embaixo.

- 4º compasso: Substituir indicação *Piú Mosso* por *Plus Vite*. 1º tempo, a nota mi agudo leva acento. 3º tempo, o acorde tem ligaduras de prolongação.
- 5º compasso: 1º tempo, a nota mi agudo leva acento. 3º tempo, o acorde tem ligaduras de prolongação. 4º tempo, tem pausa de semínima.
- 6º compasso: 1º tempo, nota mi agudo leva acento. 3º tempo, o acorde leva ligadura de prolongação.
- 7º compasso: 1º tempo, o mi agudo leva acento. 3º tempo, o acorde leva ligadura de prolongação. 4º tempo, leva acento embaixo.
- 8º a 10º compasso: Idem 1º, 2º e 3º compassos.
- 10º compasso: 2º tempo, acorde substituir nota si por lá.
- 11º e 12º compasso: Idem compassos 4º e 5º.
- 13º e 14º compasso: 1º tempo, a nota mi agudo leva acento.
- 16º compasso: 1º tempo, substituir *sffz* por *sfz* e suprimir indicação *P*.
- 17º compasso: 1º tempo, a nota fá leva acento.
- 18º compasso: 1º tempo, o 1º acorde leva acento no lá. O 2º acorde leva acento no si.
- 19º compasso: 1º tempo, agregar indicação *sfz* e *P*; e acento na nota mi. A nota dó leva ligadura de prolongação até o compasso seguinte. 3º tempo agregar indicação *mf* ligadura ascendente dó - si e descendente mi - dó
5º tempo, leva ligadura de prolongação.
- 20º compasso: 1º tempo, agregar nota mi no baixo semibreve ligado do compasso anterior.
- 21º a 23º compasso: Agregar acentos nos acordes.
- 23º compasso: 1º tempo, nota mi leva bequadro e ligadura de prolongação até o compasso seguinte. 3º tempo, ligadura do - si ascendente e mi - dó descendente.
- 24º compasso: Acrescentar nota mi semibreve no baixo, ligado do compasso anterior e indicação *P*.
- 25º e 26º compasso: Todos os acordes levam acentos.
- 27º compasso: 4º tempo, agregar indicação *PP*.
- 29º compasso: Na realidade é o compasso 33º que substitui o 29º, acrescentado das indicações de *sfz* no 2º e 3º acordes e a supressão da indicação *P* no 2º acorde do 1º tempo. Continua como está editado, com acento em cima no acorde do 2º tempo.
- 30º compasso: 1º tempo, acentos nos dois acordes em cima.
- 31º compasso: 4º tempo, agregar indicação *PP*.

- 32º compasso: 1º tempo, nota mi no baixo leva ligadura de prolongação até final do compasso.
- 33º a 35º compasso: Não existem no manuscrito.
- 39º compasso: 1º tempo, agregar indicação *P* e acento na nota mi com ligadura até o final do compasso. 3º e 4º tempo, ligadura dó - si ascendente e mi - dó descendente.
- 40º e 42º compasso: Não existem no manuscrito. A partir do compasso 40º continua na cópia manuscrita uma seção que não foi editada, constituída de 13 compassos e retornando à seqüência na edição, no compasso 43º.
- 43º compasso: 1º tempo, agregar acento nota mi e ligadura de prolongação até final do compasso. 3º e 4º tempo, acrescentar ligadura dó - si ascendente e mi - dó descendente.
- 44º compasso: 1º tempo, agregar indicação *P*
- 45º compasso: 1º tempo, nota ré suspenso leva acento e ligadura de prolongação até o 5º tempo, igual acontecendo com a nota si no baixo. Suprimir as ligaduras das duas notas até o primeiro tempo do compasso seguinte. 3º e 4º tempo, agregar ligaduras si - si ascendente e mi - si descendente. 5º tempo, agregar duas notas ao baixo mi ; si e ré que recebem as ligaduras do 1º tempo e se prolongam ligadas no compasso seguinte junto com o baixo mi.
- 46º compasso: 1º tempo, agregar um baixo mi no acorde semibreve ligado do compasso anterior e indicação *PP* em cima. Suprimir ligaduras de prolongação do 1º tempo e regulador *dim*.
- 47º compasso: Não existe no manuscrito.
- 48º compasso: Suprimir indicação *Poco Meno* em cima, *bien rythmé*, regulador *cresc.* embaixo e indicação da corda *D*. Agregar indicação de compasso *4/4*.
- 49º compasso: Suprimir acentos nos baixos. Agregar acentos em nota mi da primeira linha e indicação de cordas *A* e *E* na 1ª e 4ª nota do primeiro grupo de sesquiálteras, e indicação *simile pour les cordes et doigtés*.
- 50º compasso: 3º tempo, suprimir reguladores e nota mi mínima. As notas ré tem a haste para cima. 4º tempo, suprimir indicação *mf*.
- 51º compasso: 3º tempo, suprimir reguladores e nota ré semínima. Agregar hastes para cima em notas ré, e uma nota ré mínima junto de indicação *P*.
4º tempo, suprimir indicação *mf*.
- 52º compasso: 1º tempo, suprimir indicação *f*.
- 53º compasso: 2º tempo, nota sol da 2ª linha leva acento.

- 54º compasso: O 2º grupo é igual ao 1º.
- 55º e 56º compasso: 4º tempo, suprimir reguladores e indicação *P*. Agregar hastes para cima e acentos nota ré.
- 59º compasso: 2º, 3º e 4º tempo, agregar acentos em cima, na 1ª nota de cada grupo.
- 60º e 61º compasso: Suprimir hastes para baixo das notas ré, agregar hastes para cima e acentos nessas notas.
- 62º a 66º compasso: Todos os tempos levam acentos em cima.
- 65º e 66º compasso: Suprimir notas ré dos acordes e agregá-las ao lado como semínimas com hastes para baixo.
- 68º e 69º compasso: 1º tempo, leva acento em cima.
- 70º compasso: Acordes levam acentos em cima.
- 71º compasso: 1º tempo, nota mi leva acento. 3º e 4º tempo, agregar ligadura ascendente notas dó - si, e descendente notas mi - dó.
- 72º compasso: Agregar indicação *PP*.
- 73º compasso: 1º tempo, agregar acento no fá.
- 74º compasso: Todos os acordes levam acentos.
- 75º compasso: 1º tempo, acento no mi. 3º e 4º tempo, ligadura ascendente dó - si e descendente mi - dó. 3º tempo, substituir indicação *sfz* por *f*.
- 76º compasso: 1º tempo, acrescentar indicação *P*.
- 77º compasso: 1º tempo, nota ré # leva acento. 3º tempo, ligadura si - si ascendente e mi - si descendente. 5º tempo, agregar indicação *mf*.
- 78º compasso: 1º tempo, suprimir indicação *P*. Agregar nota mi semibreve ligada da última nota do compasso anterior.
- 82º compasso: 1º tempo, tem indicação *sfz* e *P*. Nota fá # leva traço em cima.
- 83º compasso: 1º tempo, tem indicação *sfz* *P*.
- 84º compasso: Quarta semínima tem indicação *mf* e portamento até nota lá compasso seguinte.
- 85º e 86º compasso: Não tem *P*. O 2º acorde é semínima com ligaduras de prolongação seguida de pausa de mínima. A voz do meio leva acentos. Suprimir traços nessa voz.
- 87º compasso: 1º tempo, nota fá leva traço em cima. 3º tempo, o acorde é semínima com ligaduras de prolongação e pausa de semínima. Suprimir regulador
- 88º compasso: 1º tempo, substituir indicação *Piú Mosso* por *Plus Vite*, nota mi semibreve leva acento. 3º tempo, tem ligaduras de prolongação.
- 89º compasso: 1º tempo, nota mi semibreve leva acento. 1º acorde nota si leva bequadro. Suprimir 2º acorde (colcheia). 3º acorde tem ligaduras de prolongação.

- 90º compasso: Nota mi semibreve leva acento. 1º acorde nota si leva bequadro. 3º acorde tem ligaduras de prolongação. 4º tempo, no baixo somente tem um si bemol semínima, suprimir o resto. 3º tempo, suprimir tudo no baixo e ligadura vinda do 1º tempo.
- 91º compasso: Nota mi mínima pontuada leva acento. 2º tempo, nota si leva bequadro. 4º tempo, leva acento embaixo e suprimir traço em cima. Agregar indicação *rall* em cima no 1º tempo.
- 92º compasso: Voz do meio leva acentos, suprimir traços. 1º tempo embaixo suprimir indicação *P*. 2º tempo, acorde é semínima com ligaduras de prolongação seguido de pausa de mínima.
- 93º compasso: Voz do meio leva acento, suprimir traços. 2º tempo, acorde é semínima seguida de pausa de mínima.
- 94º compasso: 1º tempo, nota fá leva acento. 3º tempo, acorde é semínima com ligadura de prolongação seguido de pausa de semínima. 3º e 4º tempo, levam acentos embaixo.
- 95º compasso: Substituir indicação *Piu Mosso* por *Plus Vite*. Nota mi semibreve leva acento. 3º tempo, acorde é semínima com ligadura de prolongação. 4º tempo, tem pausa de semínima em cima.
- 96º compasso: Nota mi semibreve leva acento. 2º tempo, nota si é bequadro. 3º tempo, acorde é semínima com ligaduras de prolongação e pausa de semínima no 4º tempo. Em cima agregar indicação *rall et dim poco a poco*.
- 97º compasso: Suprimir *dim* e *rall* embaixo; nota mi semibreve leva acento. 3º tempo, acorde é semínima seguido de pausa de semínima no 4º tempo.
- 98º compasso: 2º tempo, nota si é bequadro. No final do compasso agregar indicação *V* (respiração).
- 99º compasso: 1º tempo, acorde tem ligaduras de prolongação, traço embaixo e indicação *PP*.

ESTUDO Nº 12

- 1º compasso: Indicação *Un peu animé*. Agregar regulador *dim* e acentos no 1º acorde de cada grupo em cima.

- 2º compasso: **Agregar reguladores *cresc.* e *dim.* no 2º e 3º tempo, e acentos no primeiro acorde de cada tempo.**
- 3º compasso: **Agregar acentos no primeiro acorde de cada tempo em cima.**
- 4º compasso: **Agregar acentos no 1º acorde de cada tempo em cima e indicação *cresc.* embaixo.**
- 5º compasso: **Todos os acordes tocados levam acentos em cima. 2º tempo, nota lá no 2º acorde é bequadro. Todos os acordes tem ligaduras em cima e embaixo junto aos gliss.**
- 6º e 7º compasso: **Acrescentar acentos em cima nos acordes tocados e ligaduras por cima também.**
- 8º compasso: **Indicação de compasso é 9/8. Nos três tempos, os dois primeiros acordes levam ligaduras embaixo. No 1º acorde de cada tempo agregar acentos. 1º tempo, regulador *cresc.* 2º e 3º tempo, regulador *dim.***
- 9º compasso: **Agregar ligaduras junto aos glissandos embaixo e em cima. 1º tempo, acento no 1º acorde e regulador *cresc.* 2º e 3º tempo, regulador *dim.***
- 10º compasso: **1º tempo, agregar ligaduras em cima e embaixo junto aos glissandos e acento no 1º acorde em cima. Acentos nos dois baixos e suprimir ligadura. 2º e 3º tempo, agregar acentos nos primeiros acordes e ligaduras junto aos glissandos. Regulador *cresc.* e *dim.***
- 11º compasso: **Agregar regulador *cresc.* no 1º e 2º tempo. Primeiro acorde acento em cima e embaixo. 2º e 3º tempo acento em todos os acordes tocados e ligaduras em cima junto aos gliss. 3º tempo, acrescentar um lá no baixo semínima pontuada ligado do anterior.**
- 12º compasso: **O primeiro acorde leva acento em cima e embaixo. 1º tempo, tem ligaduras em cima e embaixo junto aos gliss. 2º tempo, nota fá agudo leva bequadro.**
- 14º compasso: **Agregar ligaduras em cima e acentos nos 3 tempos, e ligaduras embaixo no 1º e 3º tempo junto aos gliss. Regulador *cresc.* no 1º tempo e *dim* no 2º e 3º tempo. Acento no baixo e bequadro no baixo do 3º tempo.**
- 15º compasso: **1º tempo, nota mi no baixo tem ligadura de prolongação até o final do compasso e acento. 1º acorde leva acento em cima e ligadura junto aos gliss.**

2º tempo, substituir nota lá por nota si e agregar acento e ligadura junto aos gliss em cima. Começa regulador *dim.* até final do compasso. 3º tempo o 1º acorde leva acento em cima. Falta um tempo no baixo.

16º compasso: Agregar acento no 1º acorde de cada tempo, regulador *cresc.* no 1º tempo e *dim.* no 2º e 3º. O primeiro baixo leva acento, o segundo leva bequadro.

17º compasso: O baixo tem ligadura de prolongação até final do compasso e fica faltando um tempo. Tem regulador *cresc.* no 1º tempo e *dim.* no 2º e 3º tempo.

Em

cima acentos no primeiro acorde de cada tempo.

18º compasso: Acentos no 1º acorde de cada tempo, e acento no baixo. 1º tempo, regulador *cresc.*, 2º e 3º tempo *dim.*

19º compasso: Agregar acento no 1º, 4º e 6º acordes, *cresc.* no final do 1º tempo e primeiro acorde leva bequadro no fá.

20º compasso: Agregar acentos em todos os acordes tocados em cima. 1º tempo, nota fá

não tem ligadura vinda do compasso anterior. 2º tempo, segundo acorde nota si é bequadro.

21º compasso: Acentos no 1º, 3º, 5º e 7º acordes, última nota indica *sfz* embaixo.

22º compasso: Indicação de posição IX até metade do 1º tempo do compasso 24º. No 1º tempo indica *mf* em cima.

24º compasso: Posição VI até final compasso 25º.

26º compasso: Posição III até final do compasso. 1º tempo, nota si não tem acento; o baixo

é mínima pontuada no manuscrito.

27º compasso: Indica posição III.

30º e 31º compasso: Agregar acentos no 1º acorde de cada tempo em cima e regulador *cresc.* no 1º tempo, e *dim* no 2º e 3º embaixo.

32º compasso: 1º tempo, agregar ligadura junto aos gliss e regulador *cresc.* embaixo, acento em cima. 2º tempo, acento e ligadura em cima junto aos gliss. e regulador

dim embaixo.

33º compasso: Suprimir acento no baixo. Agregar indicação *mf* e bequadro no baixo. Ter-

- ceira colcheia leva bequadro.
- 35º compasso: 1º tempo, nota dó leva bequadro, nota si na 3ª linha tem a haste para baixo
- agregar acento e ligadura em cima. 2º tempo, primeiro acorde leva e segunda colcheia leva bequadro.
- 36º compasso: No 1º acorde *mf*, acento em cima, regulador *cresc.* e nota si na 3ª linha tem a haste para baixo. 2º tempo *f*, o primeiro acorde tem acento em cima e 2ª colcheia leva bequadro.
- 37º compasso: 1º tempo, substituir indicação *mf* por *P*, suprimir nota mi na 1ª linha e acrescentar acento no 1º acorde em cima. 2º tempo, agregar acento no 1º acorde em cima e indicação *mf* embaixo.
- 38º compasso: 1º acorde *P*, acento em cima, regulador *cresc.* embaixo. 2º tempo, indicação *mf* embaixo e acento em cima no acorde.
- 39º compasso: Substituir indicação *Piú Mosso* por *Plus Vite* e suprimir indicação *mf* embaixo.
- 47º compasso: O baixo é mi em todo o compasso.
- 60º e 61º compasso: Não existem no manuscrito.
- 63º e 64º compasso: Primeira nota do gliss. leva acento.
- 66º compasso: 1ª nota do gliss. leva acento.
- 67º compasso: Suprimir notas do acorde mínima pontuada e pausas.
- 69º compasso: Suprimir indicação *rall.*
- 70º compasso: Indicar *Tempo lº* (sem o *A*) regulador *cresc.* no 1º tempo e *dim* no 2º e 3º. Acrescentar acentos no 1º acorde de cada tempo e ligaduras junto aos gliss. em cima.
- 71º compasso: Agregar regulador *cresc - dim*; acentos no 1º acorde de cada tempo e ligaduras junto aos gliss. em cima.
- 72º compasso: Acrescentar acentos no 1º acorde de cada tempo em cima e regulador *cresc - dim* embaixo.
- 73º compasso: Acentos no 1º acorde de cada tempo em cima e regulador *cresc - dim* com
- ligadura junto aos gliss. no 2º tempo embaixo.
- 74º compasso: Agregar acentos em todos os acordes tocados e ligaduras nos três primeiros grupos em cima. Acento no baixo e indicação *cresc.* no 1º tempo. 2º tempo, segundo acorde, nota lá aguda leva bequadro e quarto acorde nota mi leva suspenso.

- 75º compasso: Acentos em todos os acordes tocados e ligaduras no 1º e 3º grupo em cima junto aos gliss.
- 76º compasso: Acentos em todos os acordes tocados em cima, e ligaduras em cima e embaixo junto aos gliss. no 1º e 4º grupo. Sexto acorde nota lá é bemol.
- 77º compasso: Acrescentar ligaduras junto aos gliss. nos três tempos em cima e embaixo
acentos no 1º acorde de cada tempo em cima e no baixo lá. Regulador *cresc - dim*.
- 78º compasso: Agregar reguladores *cresc - dim* e acento no baixo. Acentos em cima em todos os acordes tocados e ligaduras junto aos gliss em cima e embaixo em todos os grupos.
- 79º compasso: Acrescentar acentos no 1º acorde de cada tempo em cima e ligaduras junto aos gliss no 1º e 3º tempo. Os baixos levam acentos, suprimir ligadura e agregar reguladores *cresc - dim*.
- 80º compasso: Acento no baixo e reguladores *cresc - dim*. Agregar acentos em todos os acordes tocados em cima e ligaduras junto aos gliss em todos os grupos em cima e embaixo.
- 81º compasso: 1º tempo, regulador *cresc*. acento no baixo, acento em cima no 1º acorde e ligadura junto aos gliss. 2º tempo, primeiro acorde leva acento em cima.
- 83º compasso: Acentos no 1º acorde de todos os tempos e acento no baixo. Acrescentar reguladores *cresc - dim*. 3º tempo, nota mi no baixo leva bequadro.
- 84º compasso: Acentos no 1º acorde dos três tempos. Agregar reguladores *cresc - dim*. O baixo mi leva bequadro, suprimir o segundo baixo e gliss e ligaduras no 3º tempo.
- 85º compasso: 1º acorde leva acentos em cima e embaixo, notas mi, fá e lá levam bequadro e ligadura em cima junto aos gliss. 2º tempo, no primeiro acorde substituir as notas por mi - lá e dó. Agregar acentos em cima no 2º e 3º tempo
Regulador *cresc*. no 1º tempo e *dim* no 2º e 3º.
- 86º compasso: Agregar acentos no 1º acorde dos três tempos, acento no baixo mi, ligadura junto aos gliss no 2º tempo em cima e reguladores *cresc - dim*.
Suprimir o 2º baixo, gliss e ligaduras no 3º tempo.

- 87º compasso: Acrescentar acentos no 1º acorde de cada tempo;acento no baixo;reguladores *cresc - dim* e bequadro no 1º acorde nas notas fá - lá.
- 88º compasso: 1º tempo,acento no 1º acorde em cima;regulador *cresc.* embaixo e bequadro em notas fá - lá. 2º tempo,acentos em cima no 1º e 3º acorde e indicação *cresc.* embaixo.
- 89º compasso: Todos os acordes tocados levam acentos em cima.
- 90º compasso: Todos os acordes tocados levam acentos em cima.Última nota do compasso tem ligadura de prolongação e indicação *sfz* embaixo.
- 91º compasso: 1º tempo, indicação *mf* em cima.
- 95º compasso: O baixo é uma semínima pontuada.
- 99º compasso: 1º tempo,regulador *cresc*; 2º e 3º tempo,regulador *dim*.
- 100º compasso: Suprimir ligadura no baixo. Agregar reguladores *cresc - dim* . 3º tempo, acento no baixo.
- 101º compasso: 1º tempo,acento no baixo e suprimir ponto na mínima;acrescentar regulador *cresc.* 2º tempo, primeiro e terceiro acorde levam acentos em cima.
- 102º compasso: Mínima no baixo não tem ponto.
- 104º compasso: Agregar regulador *cresc.* até final do compasso.
- 105º compasso: 1º tempo,indicação embaixo *cresc. toujours*.
- 106º compasso: 1º tempo, o suspenso corresponde à nota ré não ao mi.
- 107º compasso: 1º tempo,suprimir a fermata. 2º tempo, acrescentar acentos no acorde em cima e embaixo.

CAPITULO IV

DIFERENÇAS COMUNS A AMBOS OS MANUSCRITOS.

ESTUDO Nº1

- 1º compasso: A indicação de dinâmica *P* (piano), não existe nos manuscritos. A 1ª nota de cada compasso deve ser grafada como semibreve e não como mínima pontuada.
- 19º compasso: A 1ª nota no baixo é mi, não fá.
- 22º compasso: Falta ritornello no final do compasso. A repetição escrita do compasso é desnecessária.
- 29º e 31º compasso: Primeira nota no baixo é semibreve.
- 31º compasso: 3º tempo, terceira semicolcheia (mi) não é harmônico, é o mi da 1ª corda solta. Na 2ª semicolcheia a indicação da corda C está errada é G.
- 32º compasso: 3º tempo, no harpejo do acorde está errada a indicação de posição VII da mão esquerda, sendo na realidade posição VIII. A nota aguda do acorde é harmônico natural da 1ª corda.
- 33º compasso: A nota aguda do acorde é harmônico natural da 2ª corda.

ESTUDO Nº 2

- 2º compasso: A indicação de posição IX está errada, é IV.
- 4º compasso: 4º tempo, notas fá - mi tem ligadura.
- 7º compasso: 1º tempo, notas si - mi tem ligadura.
- 15º e 21º compasso: Aparecem indicações de posições.
- 16º compasso: 4º tempo, notas do - lá e fa - dó tem ligaduras.
- 17º compasso: 3º tempo, notas si - lá tem ligadura.
- 18º e 20º compasso: 1º tempo, primeiras três semicolcheias tem ligadura.
- 22º compasso: 1º tempo, notas dó bequadro e ré # tem ligadura.
- 25º compasso: Agregar indicação de posição VIII.
- 26º compasso: Entre o 1º e o 2º tempo agregar indicação *rall*. 4º tempo, faltam as alterações entre parênteses (#) () e não há indicação *rall* embaixo.

ESTUDO Nº 3

- 2º compasso: 1º tempo, notas mi # - fá levam ligadura.
- 8º compasso: 1º tempo, notas do - sol não tem ligadura. Suprimir ritornello.

- 11º compasso: 1º tempo, nota mi no baixo leva ponto de aumento.
 14º compasso: 3º tempo, primeira nota é ré.
 19º compasso: 1º tempo, nota si no baixo do acorde leva acento.
 20º compasso: 1º tempo, o bemol corresponde ao si e não ao ré.
 29º compasso: 3º tempo, nota ré no baixo leva acento.
 30º compasso: 2º tempo, nota ré no baixo não é harmônico.

ESTUDO Nº 4

- 8º compasso: Não há indicação *A tempo*. 3º acorde leia-se mi bemol e sol #. 4º acorde leia-se mi bequadro e fá #.
- 10º compasso: 1º tempo. acorde leva tracinhos diagonais na haste indicando repetição.
 2º tempo, não há indicação *rit.* embaixo.
- 11º compasso: Suprimir indicação *A tempo*.
- 14º compasso: 3º tempo. não há indicação *allargando* embaixo. Os acordes da 1ª e 3ª semicolcheias levam acentos em cima.
- 15º compasso: 1º tempo, não há indicação *Meno*. Primeiro acorde leva tracinhos de repetição. 3º tempo, segunda semicolcheia agregar fá bequadro na quinta linha.
- 16º compasso: 1º acorde, sol bequadro e si bequadro. 3º tempo, nota lá no baixo leva ligadura de prolongação.
- 27º compasso: 3º tempo, nota fá leva suspenso.
- 30º compasso: 3º tempo, nota lá no baixo não leva acento.
- 38º compasso: 1º tempo, acorde não tem uníssono no si.
- 46º compasso: Agregar pontos nos acordes colcheias.
- 47º compasso: 1º tempo, nota fá é bequadro. O acorde colcheia leva pontos de aumento.
- 48º compasso: 1º tempo, 3ª semicolcheia o acorde leva um si na 3ª linha. Nos três acordes faltam pontos de aumento.
- 50º compasso: 2º tempo, quarta semicolcheia o bequadro pertence ao mi.
- 51º compasso: 3º tempo, terceira semicolcheia no baixo é ré e não mi.
- 52º compasso: 1º tempo, nota lá leva bequadro. 2º tempo, nota dó leva bequadro.
 3º tempo, quarta semicolcheia no baixo falta um ré. 4º tempo, quarta semicolcheia no baixo é ré.

- 60º compasso: Nota fá é bequadro.
 62º compasso: 2º tempo, os harmônicos são ré - sol - si.
 64º compasso: Não há indicação *allargando*.

ESTUDO Nº 5

- 1º a 4º compasso: Não tem ligaduras de expressão.
 7º e 8º compasso: 1º tempo, o acento pertence à nota lá, não à apojatura.
 20º compasso: 2º tempo, o baixo mi leva acento.
 22º compasso: 2º tempo, nota sol no baixo leva acento.
 23º compasso: 1º tempo, nota mi leva bequadro.
 25º compasso: 1º tempo, não há indicação de dinâmica.
 27º compasso: Suprimir acento na nota sí mínima.
 32º compasso: 2º tempo, segunda semínima no baixo leva bequadro.
 38º compasso: Agregar indicação *cresc. poco a poco*.
 42º compasso: 2º tempo, suprimir regulador.
 43º compasso: Suprimir regulador.
 48º compasso: 2º tempo, nota mi é bemol.
 50º compasso: 1º tempo, o baixo não tem ligadura de prolongação.
 55º e 56º compasso: Primeiro acorde não leva acento.
 65º compasso: Nota dó no 3º espaço é harmônico, grafado com losango.

ESTUDO Nº 6

- 2º e 3º compasso: Primeiro acorde leva indicação *sfz*.
 13º compasso: 1º tempo, mi da primeira linha leva bequadro.
 19º e 20º compasso: Toda a linha superior leva acentos. Primeiro acorde de cada compasso
 leva indicação *sfz* embaixo.
 23º compasso: 2º tempo, primeiro acorde, substituir o bequadro por bemol na nota si.
 27º compasso: Suprimir indicação *rall*. Último acorde tem fermata.
 57º compasso: Suprimir indicação *allargando*.

ESTUDO Nº 7

- 2º compasso: Suprimir regulador.

- 3º compasso: Última nota leva bequadro.
- 4º compasso: Duas últimas semicolcheias se ligam com a primeira do compasso seguinte.
- 6º compasso: 3º tempo, nota lá leva suspenido.
- 8º compasso: Última nota leva suspenido.
- 10º compasso: Última nota leva bequadro.
- 17º compasso: 1º tempo, nota lá aguda leva acento.
- 21º compasso: 1º tempo, nota ré leva suspenido.
- 22º compasso: 1º tempo, as notas do acorde no baixo são fá e dó com acento. 4º tempo, última nota leva acento. Acorde diferente no M28.
- 24º compasso: Última nota leva acento.
- 28º compasso: Duas últimas notas não tem ligaduras.
- 29º compasso: 1º tempo, suprimir nota sol mínima. Nota ré da 4ª linha leva bequadro. 3º tempo, nota ré mínima leva suspenido.
- 30º compasso: 1º tempo, nota ré leva suspenido na 1ª e 2ª semicolcheia.
- 39º e 40º compasso: Entre estes dois compassos falta o compasso nº 10.
- 41º compasso: Não há indicação *f*. 2º tempo, agregar pausa de colcheia.
- 46º compasso: 3º tempo, nota dó leva bequadro.
- 51º compasso: 2º acorde leva acento em cima.
- 53º compasso: 1º tempo, nota ré leva suspenido. Agregar barra oblíqua unindo os grupos.
- 54º e 55º compasso: As notas da escala tem tracinhos verticais em cada nota e não pontos indicando stacatto.
- 56º compasso: 1º tempo, nota si tem acento. 2º tempo, as mínimas do acorde levam pontos de aumento.

ESTUDO Nº 8

- 1º compasso: Não há indicação metronômica.
- 3º compasso: Entre as terças agregar traços indicando gliss.
- 4º compasso: Tem ligaduras nas terças junto ao gliss.
- 32º compásson: 1º tempo, as três primeiras notas vão ligadas
- 33º compasso: Agregar indicação *A tempo*.

- 37º compasso: Nota ré está ligada do compasso anterior e não tem acento. Nota sol leva acento.
- 43º compasso: 1º tempo, nota dó leva acento.
- 44º compasso: 1º tempo, nota ré leva acento.
- 46º compasso: 1º tempo, nota ré leva acento. 2º tempo, nota dó leva acento.
- 48º compasso: 1º tempo, nota si agudo leva acento.
- 49º compasso: 2º tempo, nota ré agudo leva acento.
- 51º compasso: 1º tempo, nota ré leva bequadro. 2º tempo, acento em cima do acorde.
- 52º compasso: 1º tempo, nota ré leva bequadro, nota sí agudo leva acento.
- 53º compasso: 2º tempo, nota ré leva suspenso.
- 66º compasso: 1º tempo, nota lá leva bequadro.
- 78º compasso: Nota dó é harmônico, grafado com losango.

ESTUDO Nº 9

- 11º compasso: 4º tempo, nota dó é bequadro.
- 21º compasso: 2º tempo, substituir nota dó por si.
- 30º a 32º compasso: Agregar ligadura nas duas últimas notas de cada grupo.
- 33º compasso: 1º tempo, agregar indicação *rall* embaixo até 2º tempo.
- 35º compasso: 3º e 4º tempo, duas últimas notas de cada grupo tem ligadura.
- 36º compasso: 1º, 2º e 3º tempo, duas últimas notas de cada grupo tem ligadura.
- 38º compasso: Voz do meio leva traços.
- 40º e 41º compasso: Duas últimas notas de cada grupo tem ligaduras.
- 42º compasso: 1º tempo, nota ré leva traço. 2º tempo, nota mi não tem acento. 3º e 4º tempo, duas últimas notas de cada grupo tem ligaduras. Faltam ligaduras no M28.
- 43º compasso: Em ambos os manuscritos aparece no 4º tempo um lá # que caracteriza um erro, deve ser si.
- 43º a 45º compasso: Duas últimas notas de cada grupo tem ligadura.
- 49º e 50º compasso: Todos os grupos levam ligaduras nas cinco notas.
- 51º compasso: 2º, 3º e 4º tempo, levam acentos na voz do meio.
- 52º compasso: 4º tempo, tem ligadura nas quatro primeiras notas.
- 53º compasso: 2º tempo, tem ligadura nas quatro primeiras notas.
- 55º compasso: 3º tempo leva acento no baixo.
- 58º compasso: 3º tempo, acorde tem indicação arpejado.

59º compasso: Acorde tem fermata em cima.

ESTUDO Nº 10

1º compasso: 2º e 4º tempo, agregar nota fá no primeiro espaço.

9º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento.

13º compasso: 2º tempo, último acorde substituir nota ré por si.

14º compasso: Primeira nota no baixo leva acento.

15º compasso: 2º tempo, acento na primeira nota do grupo no baixo.

16º compasso: 1º tempo, terceira semicolcheia nota ré leva susenido.

17º compasso: 2º tempo, agregar indicação *string.* em cima.

28º compasso: 1º tempo, notas sol - si semibreves vão entre parênteses.

2º tempo, nota sol é susenido.

29º compasso: 1º e 2º tempo, não tem ligaduras embaixo.

35º compasso: 3º tempo, o baixo não tem acento.

44º compasso: Agregar ligaduras em todos os grupos.

46º compasso: 3º tempo, última nota é si.

55º compasso: O baixo leva acento.

56º compasso: O baixo está ligado do compasso anterior e continua ligado até o compasso seguinte.

59º compasso: 2º tempo, suprimir indicação *sfz.*

60º compasso: 1º tempo, nota dó leva susenido. 2º tempo, nota dó é bequadro.

61º compasso: 2º tempo, não tem *sfz.*

63º e 64º compasso: 2º tempo, não tem *sfz.* A segunda semicolcheia é mi.

66º compasso: 3º tempo, segunda semicolcheia leva acento.

68º compasso: 3º tempo, terceira semicolcheia leva acento em cima.

69º compasso: Agregar indicação *Très Vif.*

72º compasso: 3º tempo, primeiras quatro notas levam ligadura.

ESTUDO Nº 11

- 5º compasso: 4º tempo, agregar pausa de semínima.
- 10º compasso: 2º tempo, substituir nota si por lá.
- 18º compasso: 1º tempo, segundo acorde leva acento em cima.
- 19º compasso: 1º tempo, agregar indicação *sfz P*. 3º tempo, agregar indicação *mf* e ligadura do - si ascendendo e mi - dó descendido. Última nota leva de prolongação. 1º tempo, nota dó semibreve tem ligadura de prolongação até o compasso seguinte.
- 23º compasso: 3º tempo, ligadura dó - si ascendendo e mi - dó descendido.
- 24º compasso: 1º tempo, agregar indicação *P*.
- 27º compasso: 4º tempo, agregar indicação *PP*.
- 39º compasso: 1º tempo, agregar indicação *P*. 3º tempo, ligadura dó - si ascendendo e mi - dó descendido.
- 46º compasso: 1º tempo, agregar indicação *PP*. Não tem regulador.
- 48º compasso: Não tem regulador, não indica *bien rythmé*, nem (D) 4ª corda.
- 49º compasso: Não tem acentos nos baixos. Notas mi da 1ª linha levam acentos.
- 50º e 51º compasso: Não tem regulador. Notas ré tem haste para cima. 3º tempo, suprimir nota mi mínima. 4º tempo, não tem *mf*.
- 52º compasso: 1º tempo, não tem indicação *f*.
- 54º compasso: 2º tempo é igual ao 1º tempo.
- 55º e 56º compasso: Idem compassos 50º e 51º. Notas ré levam acentos.
- 71º compasso: 3º tempo, ligadura dó - si ascendente e mi - dó descendente.
- 72º compasso: 1º tempo, agregar indicação *PP*.
- 75º compasso: 3º tempo, agregar ligadura dó - si ascendente e mi - dó descendente. 4º tempo, indicação *f*.
- 76º compasso: 1º tempo, indicação *P*.
- 77º compasso: 3º tempo, agregar ligadura si - si ascendente e mi - si descendente.
- 78º compasso: 1º tempo, tem um baixo mi semibreve ligado do compasso anterior.

ESTUDO Nº 12

- 5º compasso: 2º tempo, nota lá é bequadro. Todos os acordes tem ligaduras em cima e embaixo junto aos gliss.
- 8º compasso: Indicação de compasso é 9/8. Nos três tempos os dois primeiros acordes levam ligaduras embaixo.
- 9º compasso: Ligaduras junto aos portamentos embaixo, nos primeiros quatro tempos.
- 10º compasso: 1º tempo, ligadura junto ao gliss. embaixo.
- 12º compasso: 1º tempo, ligadura junto ao gliss. embaixo. 2º tempo, nota fá agudo leva bequadro.
- 14º compasso: 1º tempo, ligadura junto ao gliss. embaixo e no terceiro tempo.
- 15º compasso: 1º tempo, nota mi no baixo tem ligadura de prolongação até o final do compasso. 2º tempo, primeiro acorde substituir nota lá por si.
- 17º compasso: 1º tempo, nota mi no baixo tem ligadura de prolongação até o final do compasso.
- 19º compasso: 1º tempo, nota fá leva bequadro.
- 20º compasso: 1º tempo, nota fá não tem ligadura vinda do compasso anterior. 2º tempo,
segunda semicolcheia, nota si é bequadro.
- 32º compasso: 1º tempo, ligadura embaixo junto ao gliss.
- 35º compasso: 1º tempo, nota dó leva bequadro, e nota si na 3ª linha tem a haste para baixo.
- 36º compasso: 1º tempo, nota si tem a haste para baixo.
- 37º compasso: 1º tempo, nota si não existe no primeiro acorde.
- 47º compasso: O baixo é mi em todo o compasso.
- 67º compasso: 1º tempo, acorde mínima pontuada e pausas não existem.
- 74º compasso: Ligaduras em cima junto aos gliss. nos três primeiros grupos. 2º tempo, nota lá aguda é bequadro.
- 75º compasso: 2º tempo, ligadura em cima junto ao gliss.
- 76º compasso: 1º tempo, ligadura embaixo junto ao gliss.

- 77º compasso: Ligaduras embaixo junto ao gliss.
- 78º compasso: Ligaduras embaixo junto aos gliss. nos primeiros quatro grupos.
- 79º e 81º compasso: 1º tempo, ligadura embaixo.
- 84º compasso: 3º tempo, não tem gliss, nem ligadura. Suprimir o baixo.
- 85º compasso: 1º tempo, notas fá e lá levam bequadro. 2º tempo, primeiro acorde substituir nota sol por lá.
- 88º compasso: 1º tempo, notas fá e lá levam bequadro.
- 100º compasso: Suprimir ligadura no baixo.
- 101º compasso: 1º tempo, o baixo leva acento. 2º tempo, acentos em cima no primeiro e terceiro acorde.
- 104º compasso: Agregar regulador *cresc.*
- 106º compasso: 1º tempo, o suspenso corresponde à nota ré não ao mi.
-

CAPÍTULO V

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.

Analizando os dados colhidos através da pesquisa nas revisões musicográfica, fonográfica e também nas entrevistas para sondagem de opiniões, chegou-se às seguintes conclusões:

1º) Segundo se desprende da análise dos manuscritos MFG ; M28 e da partitura editada pela Max Eschig, tudo indica (face às poucas diferenças existentes) que a EME nasceu do MFG e não do M28.)

2º) Levando em consideração que existe uma edição que pode ser considerada única, em função de que as outras aparecidas são uma cópia da EME, se conclui que todos os violonistas devem obrigatoriamente ter-se baseado na edição da Max Eschig e portanto ignoram as primícias que os manuscritos autógrafos contém. As gravações justamente por ter o mesmo referencial são portadoras da mesma limitação.

3º) Existem no MFG, quatro cópias passadas a limpo dos estudos nº 2 - 5 - 10 e 12. Do estudo nº 11 existem duas folhas que complementam o manuscrito devido às partes faltantes nele. Nessas cópias foram constatadas diferenças em relação ao manuscrito MFG e M28.

4º) Na última página do M28 existe a assinatura de Villa Lobos e o ano de 1928 o que determina que os Estudos foram terminados antes de 1929, data tida como de conclusão da obra. Devido às grandes modificações e divergências entre o M28 e a EME, se deduz que talvez a data de 1929 foi adotada para determinar a efetiva conclusão dos estudos segundo aparecem na partitura editada. Neste ponto é que estaria faltando um outro exemplar manuscrito provavelmente perdido.

5º) No estudo nº 1 , a primeira nota de cada compasso deveria ser grafada como uma semibreve e não como mínima pontuada, devido a que essa nota soa naturalmente durante toda a extensão do compasso, ou poder-se-ia grafar os arpejos unicamente com semicolcheias.

6º) No primeiro compasso do Estudo nº 1, a indicação de dinâmica *P* (piano) não existe nos manuscritos, refere-se a um *P* de polegar indicando o dedilhado de mão direita.

7º) No estudo nº 1 ,compassos 29 e 30,falta a repetição de cada um dos compassos individualmente,sendo que aparecem como dois compassos consecutivos que devem repetir-se assim aparecendo na EME. No manuscrito o compositor esqueceu de escrever o compasso 30º e daí surge a dúvida,embora ele escreveu o compasso ao final colocando-o no lugar correspondente e dando a entender que devem repetir-se individualmente ambos compassos seguindo o padrão de todo o estudo.

8º) Os harmônicos que aparecem nos estudos não estão grafados nas respectivas alturas.O que está grafado é a nota real do diapasão do instrumento sobre o qual se obtém o harmônico desejado.

9º) Os ligados indicados nos estudos nem sempre correspondem a um ligado de mão esquerda,muitas vezes indicam ligados de mão direita ou uma articulação.

10º) No Estudo nº 3 ,compasso 30º a nota *ré* no baixo não é harmônico, a indicação de Villa Lobos é para ser tocado na 5ª corda (*A*) com dedo 3. A nota *sol* é harmônico na 4ª corda (*D*), quinto traste, e o *ré* pequeno em cima da fermata indica o som real do harmônico.

11º) O Estudo nº 6 no manuscrito MFG foi escrito até o compasso 27º com alguns compassos abreviados. Com um asterisco Villa Lobos indica o esquema variado a ser usado na repetição textual dos 27 compassos, e a seguir escreve os compassos finais. Em consequência,do compasso 28º até o 54º da EME não corresponderiam às indicações contidas,sejam de dinâmica,agógica ou mudanças de andamento.

12º) O Estudo nº 6 no manuscrito M28,a partir do compasso 33º aparece um esquema diferente devido a que a seqüência de acordes é de 5 notas, e portanto a distribuição do próprio Villa Lobos não foi entendida pelo autor da EME,sendo que na realidade Villa Lobos determinou que das 5 notas,as 3 agudas fossem tocadas no inicio do tempo e a seguir os dois baixos na 2ª semicolcheia e assim sucessivamente.Na EME aparecem distribuídas 4 notas no início do tempo e um baixo isolado na 2ª semicolcheia. O erro ficou estabelecido na EME,porque no MFG Villa Lobos não escreveu a seção com variação,o que sim foi feito no M28 estabelecendo a distribuição que aparentemente o autor pretendia.

13°) No final do Estudo nº 6 compasso 59º, em ambos os manuscritos aparecem ligadas as notas *sol - mi* no acorde do 1º tempo, que tanta divergência ocasionam nas interpretações.

14°) No Estudo nº 8, último compasso, as duas notas são harmônicos naturais embora a nota *dó* esteja grafada normalmente na EME. Em ambos os manuscritos aparecem grafados em losangos indicando harmônicos. O mesmo se aplica no acorde final do Estudo nº 5 onde a nota *dó* no 4º espaço também é harmônico.

15°) No Estudo nº 10, compasso 20º começa uma seção que foi suprimida da EME e que explica o porquê do glissando ascendente partindo da nota *ré* no final da escala. Precisamente essa nova seção começa com um *mi* na 12ª casa da 1ª corda, sendo essa nota o destino do glissando vindo da nota *ré*. Ao suprimirem a seção deveriam ter mudado a escala ou invalidado o glissando pois da forma em que ficou, dá lugar a confusão e não tem explicação nem solução lógica.

16°) No Estudo nº 11 através do M28 se conclue que no compasso 48º falta na EME e no MFG a mudança de compasso para 4/4.

17°) No MFG (Estudo nº 11), Villa Lobos não escreveu os compassos 29º a 32º e colocou sinais de repetição entre os compassos 25º a 28º. Logo escreveu o compasso 33º e colocou três compassos em branco com um sinal de repetição em cima da barra que separa os dois primeiros. Não fica claro se devem ser repetidos os três últimos compassos ou os dois últimos. Se estabelece a dúvida em relação às ligaduras das notas *si - ré#* do compasso 34º, pois se a repetição fosse para ser dos três últimos compassos então na EME falta o compasso 30º e aí sim poderia ser feita a ligadura das notas *si - ré #* semibreves do compasso 34º. Se a repetição fosse para os dois últimos então não tem como trazer uma ligadura de prolongação e para repetir o efeito teria que escrever-se só o arpejo sem a terça *si - ré#* em semibreves. Uma última alternativa seria a de tocar a terça *si - ré#* simultânea e continuar com o arpejo partindo do *sol* (terceira nota da sesquiáltera) e por conseguinte teriam que eliminar-se as duas primeiras notas do grupo (*si - ré#*).

Da comparação com o M28, se deduz que na EME estaria faltando o compasso 30º o que determina a possibilidade de estender as ligaduras de prolongação até o primeiro tempo do compasso 34º, e executar o arpejo completo como aparece no compasso 27º.

18°) No MFG (Estudo nº 12) a reprise de A (compasso 70º) é uma repetição textual já que Villa Lobos estabeleceu um D.C até o sinal durante 28 compassos. Em consequência todas as

diferenças de A se repetem nesta reprise que aparece totalmente escrita na EME,contendo diferenças que seriam improcedentes.

19°) Há perguntas que os manuscritos não conseguem responder face à existência de divergências entre eles e ao fato de existirem cópias passadas a limpo do próprio Villa-Lobos que em lugar de esclarecer dúvidas e ambigüidades surgidas nos manuscritos, trazem novas divergências. Nesse ponto fica quase impossível determinar a real intenção do compositor que tanto pode ser válida para uma ou outra opção (alternativa).

Ex: a) mi bemol, 2º tempo, compasso 48º do Estudo nº 5.

b) acorde 1º tempo, compasso 6º do Estudo nº 3.

20°) Levando em consideração a conclusão de que o exemplar da EME nasceu do manuscrito MFG, e este ter sido concebido com muitos recursos de abreviação de compassos, seções, acordes, estruturas a serem repetidas, etc, se conclue que muitos desses recursos não foram devidamente interpretados de acordo com a intenção do autor, por quem preparou o exemplar final (matriz para edição), e acabou gerando distorções, erros considerados de impressão (edição ou de grafia) alguns com uma solução lógica, outros sem solução determinando que os violonistas adotassem diversas alternativas de execução nem sempre condizentes com a idéia original.

Ex: a) Ligados na 2ª parte do Estudo nº 9.

b) Estudo nº 1, compasso 29º e 30º.

c) Estudo nº 11, repetição dos compassos 25º a 28º.

21°) Em relação as cópias manuscritas dos Estudos nº 1 - 2 - 3 - 4 - 5 e 10, cedidas por Villa-Lobos a Abel Carlevaro conclue-se que a grafia desses exemplares não pertence a Villa-Lobos e as diferenças surgidas do confronto com a EME e os manuscritos MFG e M28, devem-se a erros de cópia da pessoa que realizou as mesmas e não a propostas inéditas de Villa-Lobos.

22°) É possível considerar a obra de Villa-Lobos eminentemente prática, concebida diretamente no instrumento. Se deduz isso observando o manuscrito MFG, pois quando Villa-Lobos fez a anotação a lápis da primeira idéia, não deixa lugar a dúvidas de que é uma idéia não suscetível de grandes modificações.

Para finalizar recomenda-se que à luz da documentação surgida, os violonistas façam uma revisão e um estudo aprofundado de todo o material existente, objetivando aperfeiçoar ainda mais a interpretação de um dos pilares do repertório violonístico como são os 12 Estudos de Heitor Villa-Lobos.

MUSICOGRAFÍA

Villa-Lobos, Heitor. “Douze Études pour Guitare”. Paris: Ed. Max Eschig, 1953.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVIÑO, Xosé. La Guitarra. Barcelona : Ed. Daimon . Manuel Tamayo.
1985
- AZPIAZÚ, José de. La Guitarra y los Guitarristas. Buenos Aires: Ricordi Americana.
1961
- BASTOS, Lilia R. et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar Ed.
1979
- CARLEVARO, Abel. Abel Carlevaro Guitar Masterclass. v 3 . Heidelberg : Chanterelle.
1988
- DART, Thurston . Interpretação da Musica. São Paulo : Ed. Martins Fontes.
1990
- DUARTE, Roberto. Revisão das obras orquestrais de Heitor Villa-Lobos. Niterói. Ed. Universidade Federal Fluminense.
1989
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Ed. Perspectiva.
1977
- MEC/DAC/MUSEU VILLA-LOBOS. Villa-Lobos; sua obra. 3 ed. Rio de Janeiro.
1989
- PEREIRA, Kleide Ferreira do Amaral. Pesquisa em música e educação. Rio de Janeiro: Ed. da Autora.
1983

- PEREIRA, Marco. Heitor Villa-Lobos, sua obra para violão. Brasília : Ed. Musi Med.
1984
- PRAT, Domingo. Diccionario de Guitarristas. Buenos Aires:Ed: Casa Romero & Fernández
1934
- RIBEIRO, João Carlos. O pensamento vivo de Heitor Villa-Lobos. São Paulo: Martin Claret Ed.
1987
- SANTOS, Turibio. Heitor Villa-Lobos e o violão. Rio de Janeiro: MEC/Museu Villa-Lobos.
1978

OS 12 ESTUDOS PARA VIOLÃO

DE
HEITOR VILLA-LOBOS

REVISÃO DOS MANUSCRITOS AUTÓGRAFOS

POR

KRISHNA SALINAS PAZ

--

INDICE

--

Capítulo I - Os 12 Estudos para Violão de H.Villa-Lobos.- Página 1

Capítulo II - Revisão do manuscrito autógrafo doado pela Família Guimarães.-	“ 7
Capítulo III - Revisão do manuscrito autógrafo datado em Paris no ano 1928.-	“ 30
Capítulo IV - Relação das diferenças comuns a ambos os manuscritos.-	“ 58
Capítulo V - Conclusões e Recomendações.-	“ 67
Musicografia e Referências Bibliográficas -.....	“ 71
